ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1893 — NUMERO 284

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Felizmente, as amas costumam corresponder consideravelmente a estas primeiras exigencias da educação. Todavia muito fica por fazer e é de muito mais importancia do que parece a satisfacção d'estas exigencias logo que ellas se manifestam.

Durante essa actividade espontanea que acompanha a sua evolução, cada faculdade é capaz de receber impressões mais vivas do que em qualquer outro periodo. Alem d'isso, como as crianças teem de ser ensinados os elementos mais simples e essa iniciação leva tempo a fazer, torna-se uma grande economia de tempo preencher este primeiro periodo da infancia, durante o qual nenhuma outra acção intellectual é possivel, conquistando-se uma familiaridade completa com elles em todas as suas modificações. Não devemos omittir o facto de que o caracter e a saude progridem pela gratificação continua, resultante da devida satisfação das impressões que as crianças assimilam tão ardentemente. Seria aqui o logar, embora estreito, de fazermos qualquer suggestão relativa á ministração mais systematica das percepções mais simples. Mas basta só apontar que qualquer ministração d'este genero tem de reconhecer a lei geral da evolução do indefinido para fazer os comprehender que no desenvolvimento de toda a faculdade se distingue primeiramente as impressões frizantemente contrastadas; que os sons muito differentes em intensidade, e tonalidade que as côres mais oppostas umas ás outras e as substancias mais dessimilhantes em dureza e textura devem ser fornecidas em primeiro logar, e que em cada caso a progressão deve caminhar lentamente para as impressões que lhe são mais estrictamente alliadas.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1893

Adolpho M. do Rio.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Dia 11

Frei Amando Bahlman.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Abaixo assignados, recolhidos a cadeia do municipio do Cabo.—Informe, com urgencia, o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Aquilina Maria Fernandes.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Castro de Oliveira.—Ao Dr. juiz de direito do municipio da Victoria, para providenciar, devolvendo esse requerimento.

Banco Popular.—Junte procuração dos professores.

Eduardo Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

O mesmo.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Francisca Cordolina da Silva.—Remettido ao director da Colonia Santa Izabel para attender á vista da sua informação de 9 do corrente mez.

Francisco de Paula.—Ao Dr. juiz de direito do municipio da Victoria, para providenciar, devolvendo esse requerimento.

Herculano José Leite.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Josepha Maria da Conceição.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Joaquim José de Lyra Leal.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Bezerros, para providenciar, devolvendo este requerimento.

José Guedes Moreno.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, para providenciar, devolvendo este requerimento.

Jeronymo José dos Santos.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, com jurisdicção extensiva ao de Altinho

Manoel Francisco de Oliveira.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Timbauba.

Manoel Nunes de Souza.—Volte ao Dr. procurador geral do Estado, para informar.

Oscar de Gusmão Coelho.—Complete o sello.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 279—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz dos feitos da Fazenda, João Cardoso Alves da Cruz, pelo crime previsto no art. 221.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Richard Green, como desertor do vapor inglez «Ruberet».

— A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João do Nascimento vulgo Calangro, para averiguações policiaes; José Pedro, como gatuno e Manoel José Candido, como desordeiro, á minha disposição.

— A' ordem do subdelegado do Arrayal, José Quintino de Lima Ribeiro, como desordeiro e a minha disposição.

Communica-me o delegado do municipio de Garanhuns que no dia 8 do corrente, andando á caça o individuo Antonio Torquato da Costa, morador no logar Sapucaia, daquelle municipio, succedeu disparar-se uma pistola de que se achava armado o mesmo individuo que foi ferido gravemente.

Das deligencias a que procedeu, aquella autoridade verificou a casualidade do facto.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1893

Joanna Francisca do Rego Mello, José Francisco de Figueiredo, Sociedade Hyppodromo do Campo Grande e João Pereira Rego—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisca Feliciana Lopes Bastos—A Recebedoria do Estado para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. Contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1893

A Mesa Regedora da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco—Informe a 1ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Quartel do commando do corpo de policia do Estado de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1893.

Ordem do dia n. 91

Publico para conhecimento do corpo e fins convenientes:

Aos Srs. officiaes:

Fazer um appello aos brios da officialidade do corpo, que tenho orgulho em commandar, seria talvez duvidar do patriotismo que o domina, mas tornar patente a situação da nossa patria seria um crime deixar de fazel-o.

A revolta que tem sido a causa de ha perto de 100 dias acharmo-nos separados de nossos lares acaba de declarar-se restauradora, e nós commetteriamos uma infamia se não partissemos pressurosos á cercar o nosso patriota governador, e esquecendo todos os interesses e commodidades sermos sentinellas vigilantes dos principios republicanos por elle abraçados e diffundidos.

Já que tenho a convicção de encontrar em cada official dedicado amigo do governo, julgo de bom aviso aconselhar união com os seus companheiros guerra a intriga, e que se colliguem a um unico objectivo: tudo pelo nosso Estado e pelo homem que o dirige.

Esqueçam qualquer divergencia havida e sejamos unidos o esteio da legalidade, da republica, no Estado de Pernambuco.

Aos Srs. officiaes inferiores:

Do official inferior é que esperamos a disciplina e fiel execução das ordens superiores, em cada um este commando conta um amigo, em cada um o governo encontra um baluarte ás especulações dos inimigos.

Aos meus camaradas:

O soldado é o sustentaculo da lei e da liberdade e em cada um de vós, tenho certeza, existe um servidor leal, em vossos peitos pulsam corações patrioticos; e, em beneficio da nossa patria e de nosso governador ao vosso lado não regateareis sacrificios, e nunca me vereis fraquejar ou deixar de guiar vos com exemplos de abnegação e desinteresse.

Com vosco sempre marchei e tenho firme convicção de que serei ainda rodeado dos mesmos soldados que terei o prazer de ver a Republica consolidada e a lei garantida e respeitada.

Não preciso dizer-vos que trabalho para vos elevar, garantir vossos esforços e tornar-vos respeitados e queridos do povo pernambucano, e admirados pelo nosso governo, honesto, patriotico e grato aos serviços de seus subordinados.

Os Srs officiaes, inferiores e praças, tenham sempre a imagem da patria que reclama seus serviços e a somma de amor que lhe é devida para salval-a do abysmo e impor ao mundo uma nação livre como as mais livres, respeitada e apontada como exemplo de patriotismo.

Viva a Republica Brazileira.
Viva o Governo do Estado.
Viva o Corpo Policial.

Austriclino Paes Barreto, tenente coronel commandante.—Esta conforme,—José Gomes Pereira da Silva, tenente secretario.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Por decreto real foi convocada a reunião das côrtes para meiados de Dezembro.

— Insiste o ministro da guerra pela sua demissão.

— Tem continuado os combates entre os hespanhoes e mouros riffenos com grandes vantagens para os primeiros.

Nos dias 30 e 31 de Outubro o general Ortega á frente dos soldados hespanhoes desalojou os mouros das posições que occupavam no campo pertencente á praça de Melilla.

A destruição dos aduares riffenhos pelos navios de guerra e os canhões de Melilla, e o severo castigo que o general Macias lhes impoz no dia 31, fizeram com que os mouros desapparecessem completamente da frente dos fortes, tendo-se por isso suspendido o fogo.

As tropas de Melilla que sahiram na madrugada de 3 de Novembro da praça á restabelecer os fortes de Rostrogordo e Cabrerisas Altas, foram atacadas á volta por milhares de kabylas, mas repelliram-nos victoriosamente.

As perdas dos mouros são consideraveis; os hespanhoes tiveram só 2 homens mortos e 13 feridos.

Nos combates dos dias 2 e 3 os riffenos, segundo participa o general Macias, approximaram-se de tal sorte dos soldados hespanhoes, que entre uns e outros apenas mediava uma distancia de 20 metros.

Isto demonstra a temeridade e o arrojo do inimigo.

Alem disso, favorecidos pelo accidente do terreno, que conhecem palmo a palmo, e occultos por entre o matto, podem fixar á vontade as pontarias, o que occasiona as sensiveis baixas que em todos os combates têm soffrido as forças hespanholas que triumpharam da resistencia do inimigo, não obstante as vantagens alludidas.

Em regra a tactica de combate dos riffenos, apar e a bravura temeraria que os caracterisa, é muito primitiva.

Fazem fogo escondidos nos accidentes do terreno, no meio do matto, em qualquer sitio que lhes sirva de trincheira; e quando se apresentam em campo raso, combatendo a peito descoberto, a sua ordem de formatura é em linha semicircular, julgando na sua ignorancia que deste modo envolveram facilmente o inimigo.

A cavallaria, ainda que numerosa, só se póde considerar como elemento secundario ante as novas armas de fogo.

Quanto á artilharia, só se sabe que os riffenos apenas possuem meia duzia de cannões antigos e defeituosos e que, por consequencia, de pouco lhes podem servir.

Comtudo, os combates havidos pouco adiantam com relação á questão de Melilla e a Hespanha só tem por fim demonstrar com elles aos povos do Riff, quanto vale o poder hespanhol.

A questão do Occidente prende as attenções de toda a Europa, e se a Inglaterra tem a sua esquadra de vinte e dous couraçados concentrada nas aguas de Gibraltar, a esquadra russa está de observação no porto de Ajaccio e a esquadra franceza conserva-se em Toulon prompta á primeira voz.

Considerado, pois, que quasi todas as nações da Europa teem grandes interesses a defender em Marrocos, fica-se convencido da gravidade da situação como pendencia internacional.

Da informação do ministro de Hespanha em Tanger, os mouros podem concentrar nos arredores de Melilla 50.000 homens; mas ao dizer do governo destas praças apenas poderiam reunir 30 000.

O governo hespanhol concentrou já todos os elementos necessarios para fazer face ao inimigo por mar e por terra e destinou tres grandes navios de guerra para os transportes de tropas e munições.

E por ultimo recusou o armisticio pedido pelos riffenos, e, ouvido o conselho de estado, não aceitou as proposições de paz por elles apresentadas, tendo o general Macias renovado as hostilidades.

A imprensa hespanhola já se mostrava em seus artigos irritada pela inacção das tropas em Melilla.

Affirma-se, nas rodas officiaes, que o irmão do sultão prometteu ao governo hespanhol submetter os kabylas em Melilla, onde já chegára para negociar a paz; e corre que em obediencia ás ordens do referido sultão começaram os kabylas o movimento de retirada.

— Embarcou em Cadiz com destino a Melilla o ministro da guerra, general Martinez Campos, acompanhado de forte contingente de tropa destinado ao exercito em operações, fazendo ao illustre militar e aos valentes soldados o povo enthusiastica despedida.

Communicações daquella cidade já annunciam a sua chegada alli, bem como que assumio o commando em chefe das forças, activando desde logo a offensiva contra os mouros.

As fortalezas e a esquadra bombardeiam sem treguas as posições do inimigo.

— Segundo informações fidedignas as despezas do Estado com a expedição á Melilla, montam já em quinze milhões de pesetas.

O governo aceitou a proposta de um syndicato francez, para a emissão de 200 milhões de pesetas em bonus do thesouro de 6 0/0 com garantia das rendas dos estancos de tabacos.

— Nas eleições municipaes triumpharam geralmente os candidatos monarchicos quasi que em toda a parte.

Em Madrid ha 19 vereadores realistas e 9 republicanos eleitos; em Valencia, Huelva e Toledo, são todos monarchicos; em Badajoz e Leão são republicanos; em Salamanca, Cordova, Corunha, Almeria Guadalajara, Avila, Caceres e Ciudad Real a maioria é monarchista.

Do resto do reino ainda não ha communicações telegraphicas.

— Em Barcelona estão presos 118 individuos como indiciados na explosão do theatro Lyceu.

Na mesma cidade foram presos tambem 170 anarchistas.

A policia em suas diligencias apprehendeu muitas bombas de dynamite e innumeros documentos compromettedores para aquelles individuos e seus cumplices.

Nas prisões realisadas está incluida Miguel Marchar, presidente do grupo anarchista local.

Todos os anarchistas estrangeiros residentes na referida cidade foram expulsos do reino e conduzidos á fronteira, acompanhados por uma escolta.

— O general Weyler foi nomeado capitão-general da Catalunha.

— Constituio-se o congresso eucharistico em Valencia, sob a presidencia do cardeal Sanz, arcebispo de Sevilha, estando presentes 2 arcebispos e 18 bispos.

Lidos telegrammas hespanhoes e francezes, pelos quaes adherem 3.000 socios, o cardeal pronunciou um breve discurso em linguagem sublime, que produzio immenso enthusiasmo.

— Chegam das provincias protestos contra o tratado de commercio com a Allemanha.

— Em Getafe, por occasião da chamada das reservas do exercito deram-se desordens.

— Os empregados dos telegraphos de Madrid fizeram parede.

Foram tomadas promptas medidas para manter a regularidade do serviço.

— Com referencia ás manifestações havidas na capital os jornaes madrilenos noticiam que os manifestantes seriam uns 8.000, e intercaladas entre os grupos iam 30 bandeiras hespanholas e outras brancas com inscripções: A Melilla! Mais tropas! Castigo aos mouros! etc.

Após os manifestantes ia o governador civil, seguido de 20 soldados a cavallo da guarda civil, pelas ruas havendo extraordinaria concurrencia.

Os grupos dirigiram-se para a Puerta del Sol, cujas avenidas estavam occupadas militarmente.

Nas ruas de Alcalá, Mayor, Arsenal, Carmen e S. Jeronymo, estavam postos soldados da guarda civil e forças de infantaria e cavallaria tendo sido nos ministerios da guerra e do interior reforçadas as guardas.

Os gritos succediam-se sem interrupção e houve alguns subversivos; e então o governador civil dirigindo-se aos manifestantes, declarou-lhes que, se aquelles gritos se repetissem, mandaria dissolver a manifestação pela força.

Os manifestantes não recalcitraram e pouco depois começavam a dispersar, dividindo-se em tres grupos.

— Um cyclone passou sobre Melilla, e ahi causou grandes damnos ás obras de defesa externa arrastando para longe de todas as vistas as barracas de campanha do acampamento.

— Foram condemnados a galés 12 judeus accusados de proteger os kabylas.

— Todos os correspondentes são concordes em affirmar que o general Margallo se expoz temerariamente ás balas dos mouros, como que resolvido a fazer-se matar á frente das suas tropas.

Asseveram tambem que a situação das forças hespanholas em frente ao forte de Cabrerizas chegou a ser desesperada; pois o numero de mouros que alli se reunira, passava de 30.000.

Estes chegaram a repellir as forças de infantaria, obrigando-as a retirar-se e a encerrar-se dentro dos fortes de Cabrerizas e de Rostrogordo.

Conta-se que a viuva do heroico general quando esteve em presença do cadaver do marido, pegou na mão de sua filha e pondo-a sobre o peito do finado, disse:

— Aprende, minha filha, nesta morte. Conservo a herança da honra que nos deixou. Morreu pelo seu nome, pelo nome que nos lega.

Essa senhorita casou com o tenente Salto, que está gravemente ferido.

A ceremonia verificou-se junto do leito do finado, commovendo todas as pessoas que assistiram a ella.

França

Em sessão de 21 o presidente da camara dos deputados o Sr. Casimir Perier, em um discurso que pronunciou recordou, que a França com as festas franco-russas havia demonstrado ter uma só alma.

Depois o presidente do conselho o Sr. Dupuy leu a declaração ministerial, a qual diz que o gabinete combaterá a revisão da Constituição, a separação da igreja e do Estado, e o imposto unico inquisitorial e progressivo, e reprimirá toda a tentativa de agitação e desordem e as tendencias internacionalistas; enumera varios projectos de caracter social; annuncia a conversão da divida de quatro e meio por cento, e a apresentação d'um projecto de lei ácerca das substancias explosivas; e termina recordando as festas franco-russas, affirmando que a republica fez a França bastante forte para poder fallar sinceramente, e pondo a questão de confiança.

O Sr. Faurés, pedio para interpellar o governo, o Sr. Dupuy reclamou a discussão immediata, a qual foi concedida por 291 votos contra 212.

E assim o Sr. Faurés defendeu as theorias socialistas, fazendo carga ao governo de perseguições aos seus correligionarios; e respondeu á interpellação o Sr. Dupuy.

A sessão terminou sendo approvados em moção de confiança todos os actos incriminados.

Os jornaes francezes, como a imprensa européa em geral approvam as declarações feitas pelo Sr. Dupuy no parlamento.

A sessão de 25 da mesma camara correu agitada de principio a fim.

Os Srs Peytral, ministro da fazenda, Viette, ministro das obras publicas e Ferrier, ministro do commercio, pertencentes ao partido radical, em vista das accusações que lhes foram feitas, pediram as suas demissões.

Os ministros restantes do gabinete Dupuy exoneraram-se tambem das respectivas pastas

E' conhecida a resolução do gabinete, que deu a sua demissão collectiva, e a camara suspendeu os seus trabalhos, e a opinião da capital ficou logo sobreexcitada, acreditando-se no entretanto, sob a primeira impressão que seria de novo organisador do ministerio o Sr. Dupuy, que teve conferencia com o presidente da republica, declinando da missão de que este o incumbio.

Igual resultado deu-se com referencia ao Sr. Casimir Perier por difficuldades que encontrou nos circulos diplomaticos.

O Sr Carnot, depois disso, tem conferenciado com diversos personagens politicos, sobre a organisação, de cuja incumbencia recusou-se o Sr. Meline, bem como o Sr. Bourgeois que em seguida fôra convidado, sendo afinal chamado para isso o Sr. Spuller, que conferenciando com os seus amigos politicos, não pôde chegar a accordo e teve de declinar da incumbencia.

Ante esta nova difficuldade, o Sr. Carnot, chamou o Sr. Casimir Perier, presidente da camara dos deputados, que prometteu esforçar-se para dar solução favoravel.

A' ultima hora propala-se que o novo ministerio ficará definitivamente organisado sob a presidencia do Sr. Casimir Perier, que se encarregará da pasta dos negocios estrangeiros, sendo as outras pastas distribuidas pelos Srs Reynal, interior; Burdeau, fazenda; Spuller, instrucção publica; Dubost, justiça; Jonnart, commercio; Mercier, guerra, Loubet, obras publicas; De Kerjegu, agricultura; Delcassé, colonias

— O «Figaro» annuncia, que M. Carnot, completamente restabelecido, está agora disposto a aceitar a renovação da sua candidatura á presidencia da republica, candidatura que nos circulos officiaes se considera como de exito seguro.

— M. Grodet foi nomeado governador do Sudão.

A camara recusou-se a validar immediatamente algumas eleições, entre as quaes a de M. Wilson, accusado de corrupção, e a de M. Flourens, porque «na sua eleição» «até os mortos votaram», a de M. Vozué e poucas mais.

— M. Losé, prefeito do Sena, demittido por occasião dos ultimos tumultos de Paris (questão dos estudantes) acaba de ser nomeado embaixador em Vienna.

— Annuncia-se sumptuoso o certamen que se está preparando em Lyão, para o anno que vem, abrindo a exposição no dia 29 de Abril e encerrando-se em 15 de Novembro do mesmo anno.

Estão quasi terminados os edificios que compõem a exposição: são magnificos.

Avultam entre elles as installações coloniaes, mas principalmente o palacio central, coberto por uma cupola immensa, e cuja unica nave, mede uns 250.000 metros quadrados, é uma obra magistral da industria metallurgica.

Situa-se a exposição num parque soberbo, e o seu conjuncto produz um effeito esplendido.

Preparam-se grandes festas, que se realizarão no recinto do certamen emquanto elle dure, tendo logar em Agosto um concurso internacional musical em que tomarão parte as bandas e os orpheons mais notaveis do mundo.

— Um despacho do general Dodds, recebido pelo ministro da marinha, confirma a submissão dos dahomeanos.

O rei Behanzin e os seus guerreiros puzeram-se em fuga, mas um grande numero de chefes, incluindo quatro tios do rei, depozeram as armas.

— Diz-se com insistencia que o principe herdeiro da Russia casa-se com a princeza Helena de Orleans.

— Acaba de fallecer em Paris o rei de Lahore, o maharajah Dhuleep-Singh, que habitava essa capital ha 6 annos.

Fiel alliado da França e da Russia, odiava entranhadamente a Inglaterra, que o esbulhou do throno, roubando-lhe ao mesmo tempo toda a sua fortuna pessoal, inclusivamente os diamantes, que eram dos mais ricos do mundo.

Os inglezes em troca do throno e dos seus bens pessoaes offereceram-lhe uma somma de dous milhões e meio, que elle recusou; e reclamando 75 milhões, não lhe deram coisa alguma.

Tentou entrar nos seus estados, mas foi detido em Aden, e conduzido novamente a Londres, donde poude evadir-se para ir viver na Russia, sem patria, sem familia, sem throno e sem dinheiro; e por ultimo de Moscow veio para Paris, onde não só fixou residencia, como tambem casou em segundas nupcias com uma ingleza.

Tinha por vezes veleidades de independencia e de revolta, que desgraçadamente, conciliavam com as necessidades de dinheiro, imaginando sempre poder ainda mais tarde recuperar o perdido throno, viver o mesmo fausto oriental, contemplar silenciosamente ainda os pincaros das arvores do seu paiz natal. Mas morreu d'um ataque de paralysia sem vêr jamais realizados os seus sonhos de ventura!

Escreveu de Paris á rainha de Inglaterra uma carta vehemente exigindo-lhe a restituição toda ao menos dos seus bens pessoaes e, particularmente, do Kohinour, um diamante enorme que seu pae habitualmente trazia, e que foi «confiscado» em 1846 e offerecido á rainha, como a parte que lhe coube naquella facção de Lahore.

O referido diamante foi exposto em 1851 no palacio de Crystal, sendo producto das minas de Collour, ao sul da India.

A carta alludida não teve resposta.

— A opereta «L'attaque au moulin», letra de Zola e musica de Bruneau, teve esplendido successo e geral acolhimento.

— Passou sobre a cidade de Dunquerque violento cyclone, causando innumeros estragos e grandes prejuizos e derrubando a estatua da rainha Victoria.

— A imprensa em geral, a proposito do conflicto hespanhol riffeno, responde com vehemencia ás intimações dos jornaes inglezes, dizendo que a Hespanha tem direitos especiaes em Marrocos pelo tratado de 1860, e que a França não permittirá que a Inglaterra occupe Tanger, pois a alliança franco-russa tambem servirá para auxiliar a Hespanha.

A esquadra do almirante Avellan espera dois couraçados e aguarda ordens para fazer juncção á esquadra franceza nas aguas marroquinas.

A agitação contra a Inglaterra é geral e nada animadora.

A presença de 22 navios de guerra inglezes em Gibraltar, considera-se como uma ameaça injustificada, provocando a indignação dos francezes, que estão resolvidos a apoiar a Hespanha em tudo, menos em consentir que a Inglaterra pise como espoliadora o territorio de Marrocos.

A França confia na sensatez e prudencia da Hespanha, afim de se evitarem complicações européas, dispondo como dispõe actualmente da sorte da Europa.

Em Paris e nas provincias é geral o movimento de sympathia a favor dos hespanhóes.

— O «Matin», crê como muito provavel que um destacamento da esquadra franceza do Mediterraneo irá a Tanger brevemente; accrescenta que a França e a Hespanha são igualmente interessadas no prompto restabelecimento da paz em Marrocos.

— O «Eclair» publicou uma conversação com o ex-governador da Argelia, o qual declarou que a conquista de Tuat é uma politica economicamente necessaria; mas que tal expedição é actualmente inopportuna, porque o sultão de Marrocos, vendo-se apertado pela França e Hespanha, poderia chamar em seu auxilio a Inglaterra, o que arrastaria complicações; é, todavia, impossivel renunciar á conquista de Tuat; o ponto está unicamente em se escolher o momento favoravel.

— As eleições de renovação parcial do senado estão fixadas para o dia 7 de Janeiro proximo.

Belgica

Um dos attractivos da Exposição de Antuerpia será a reducção da cataracta do Niagara, que foi um dos grandes successos da exposição nautica, realizada em Londres, a 20 de Maio do anno corrente.

O capitão Boyton, o iniciador da exposição maritima de Londres, teve o prazer de tirar o melhor exito da sua idéa, a reducção da cataracta do Niagara, e foi ella acolhida por tal forma no mundo do esporte, que as cidades de Paris e Madrid pensam em introduzir nos seus parques tão interessante quanto salutar divertimento.

— De Ostende noticiam, que com os temporaes que açoutam o Atlantico e seus mares, naufragaram muitos barcos de pescadores, perdendo estes a vida nos sinistros.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 1.º de Dezembro:

— Continuava a gozar de invejavel tranquillidade o Estado.

Entre o governador e a officialidade da flotilha havia perfeita harmonia de vistas.

— No dia 30 do passado incendiou-se uma barraca de palha, á rua José Paranaguá, n. 46.

O incendio principiou na cosinha da casa, communicando-se immediatamente a toda ella.

Os prejuizos materiaes foram muito diminutos.

Eram moradores da barraca o soldado de policia João da Rocha, com sua familia, e o trabalhador Manoel Macedo da Silva.

Pará

Datas até 8 de Dezembro:

Estavam de todo tranquillisados os espiritos na capital.

— Em Benfica, um hespanhol lançou o panico no povo tentando matar o vigario da parochia.

A ida de uma força para esse logar restabeleceu a confiança.

— Noticias de Gurupá, dizem que melhora consideravelmente o estado sanitario da comarca.

Havia já muitos dias que não se dava nenhum obito

— O Sr. Dr. Amaro Danin, medico commissionado para prestar alli os seus serviços profissionaes a população, devia regressar brevemente a capital.

REVISTA DIARIA

Ministro das Relações Exteriores —O Sr. Dr. Fernando Lobo partio em exercicio do cargo de Ministro das Relações Exteriores, e não da Fazenda, como por equivoco dissemos hontem.

A nova frota brazileira —Sob esta epigraphe escreve a *Provincia do Pará* de 7 do corrente:

«Pelo vapor «Paraense», entrado na bahia do Guajará ante-hontem á noite, procedente de New York, tivemos noticias da frota comprada pelo Governo do Brazil para reforçar a nossa esquadra.

«O cruzador «Nictheroy», antigo «Cid», partira d'aquelle porto com destino a Barbados, onde tomaria combustivel e aguardaria o «America», outr'ora «Britannia», afim de seguirem juntos o rumo do Brazil.

«O «Nictheroy» partia provido dos apparelhos descriptos pelo *New York Herald*, já conhecidos dos nossos leitores.

«Commanda-o, provisoriamente, o capitão Baker que fôra commandante de um dos paquetes da United States and Brazil Mail Steam Ship Company.

«Traz o cruzador «Nictheroy» uma guarnição valente, para o serviço da travessia, até que o navio seja entregue a brazileiros.

«Acha-se a seu bordo o tenente Brinley, perfeitamente habilitado para dar instrucções sobre o canhão pneumatico e os diversos apparelhos bellicos que constituem o «Nictheroy» uma potencia, no genero a que se destina.

«O cruzador «America» vem sob o commando do capitão Crossman e vantajosamente guarnecido.

«Ambos estes cruzadores-torpedeiros, arvoravam o pavilhão dos Estados Unidos do Brazil.

«Ficavam apprestando-se para terem o mesmo destino as torpedeiras «Yarrow», «Javelin» «Feiseen» e «Destroyer» e o cruzador «Boston».

«Todos estes navios receberiam outros nomes no acto de içarem a bandeira brazileira».

— No dia 8 ainda disse a mesma folha:

«Sobre a noticia que demos hontem, relativamente aos dous cruzadores já em viagem para o Brazil, colhemos mais alguns pormenores no *Herald*, de 22 de Novembro:

«O novo navio de guerra «Nictheroy» sahio de New-York a 21 do referido mez, tendo-se feito a seu bordo experiencias com o canhão a dynamite, de que vem armado.

«Realisaram-se essas experiencias com tiros a ar comprimido, pelo capitão Zalinski, Frank Creelman e tenente Brinley, assistidos por muitos marinheiros. As experiencias deram resultados identicos ás feitas com projectis geralmente usados.

«A immensa peça foi manobrada com toda a facilidade, levantada, abaixada, movida da direita para a esquerda, facilmente, como qualquer canhão de tiro rapido. O capitão Zalinski mostrou-se muito satisfeito com os resultados obtidos.

«O «Nictheroy» poderá attingir o inimigo á distancia de tres milhas e com uma carga de 200 libras.

«O mesmo jornal affirma que continuavam com toda a urgencia as obras do «Britannia», que devia seguir viagem pouco depois.

«Em um *interview* com o Sr. Salvador de Mendonça, nosso ministro em Washington, este affirmou que o «Nictheroy», antes de se collocar á distancia de ser attingido pelos projectis do «Aquidaban», poderá destruil-o completamente. Neste *interview* o Sr. Mendonça annunciou a immediata partida do «Britannia» e a proxima do «Destroyer».

Faculdade de Direito —Eis o resultado dos actos do 4º anno no dia 12:

Vicente da Silva Abano, approvado plenamente em direito civil das cousas, commercial terrestre e maritimo.

Romualdo Barjona Paes de Andrade, approvado plenamente em todas as materias.

Albino José Alves Filho, approvado simplesmente em todas as materias.

João Rodrigues de Almeida, approvado simplesmente em direito civil e maritimo.

João de Barros Junior, approvado plenamente em direito maritimo e simplesmente em civil.

— Eis o resultado dos exames do 4º anno do dia 7:

Alfredo Americo Carneiro da Cunha, approvado plenamente em direito civil, commercial e commercial maritimo.

Genuino Aguiar de Andrade, approvado simplesmente em direito civil, commercial e commercial maritimo.

Henrique Daniel da Camara Pimentel, approvado plenamente em direito civil e em direito commercial maritimo.

Waldemiro Manhães Peixoto, approvado plenamente em direito civil e em direito commercial.

José Henriques de Araujo, approvado plenamente em direito civil e em direito commercial.

Concerto vocal e instrumental —No salão do Club Carlos Gomes tem logar hoje um concerto vocal e instrumental em beneficio da signorita Paquita Ferrer.

Será observado o seguinte programma:

1ª parte

1 Marqués—*Anillo de Hierro* romance pela Sig. Paquita Ferrer.
2 Va...—*Re di Lahore*, Sant Atnos.
3 Verdi—*Face mio bio* romance da Forza del Destino, pela Sig. M Cerutti.
4 M. Folz *Io ti voglio beni assai*, phantasia para flauta pelo Sr. João Alves da Silva.
5 Sidney—Phantasia de *Lucia de Lamermoor* pela Sra Sophia Beatriz Swenson
6 Angel Rubio—Walsa de *La Salsa de Aniceta*, pela Sig. Paquita Ferrer.

2ª parte

7 Fernandez Caballero—Walsa da Zarzuela *Chateaux Morgaux* pela Sig. Paquita Ferrer.
8 Singellée—*La figlia del Regimento*, phantasia para violino pelo Mil Maria Osorio.
9 Salustro—Duetto da opera Ruy Blas pela Sig. Cerutti e S. Atnos.
10 Marina—Romance pela Sig. Paquita Ferrer.
11 Addison—Symphonia para piano pela Sig. Sophia Beatriz Swenson.
12 Valverde—*Nina Pancha*, habanera pela Sig. Paquita Ferrer.

O maestro Euclides Fonseca acompanhará a aria *Re di Lahore* e romance da Forza del Destino.

O concerto começará ás 8 1/4 horas da noite.

Curso annexo —Amanhã começa a funccionar a banca de latim as doze horas do dia.

Hoje começam os exames de francez as oito horas da manhã.

Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Francez

Jeronymo Tavares de Souza Campos, approvado com distincção.
João Salvador Vieira de Amorim, plenamente.
Pedro Baptista de Oliveira, idem.
Vicente André Gomes, idem.
José Lima da Silva, idem.
João Cordeiro do Rego Pontes, idem.
Francisco Gregorio de Barros Almeida, simplesmente.
Henrique Fabio de Barros Almeida, idem.
Antonio Satyro Bittencourt Barboza, idem.
Livino Furtado de Mendonça, idem.
Reprovados 2.

O Democrata —Esse orgão da imprensa paraense deu em edição especial, no dia 25 do mez findo, o retrato do major Frederico Augusto da Gama Costa, chefe do partido republicano democratico d'aquelle Estado.

No texto traz diversos artigos referentes ao mesmo chefe politico.

O trabalho Typographico foi feito com grande perfeição.

Somos gratos ao offerecimento que nos foi feito dessa edição do collega.

O Municipio —Recebemos e agradecemos o n. 48 do anno II desse periodico que se publica em Olinda, sob a direcção do Sr. Evaristo Wanderley.

Ramal do Arraial —Informam-nos que os moradores da rua da Harmonia e suas immediações, no ramal do Arraial, da linha ferrea do Caxangá, vão dirigir um abaixo assignado ao digno gerente da Companhia, pedindo um ponto de parada dos trens no cruzamento da entrada com aquella rua.

Constituindo a localidade o ponto mais populoso e frequentado de todo o ramal, queremos crer que o Sr. Gerente, que tanto tem sabido conciliar os interesses do publico com os da companhia, attenderá tão justo pedido, que não trará inconveniente algum, e ao contrario muito concorrerá para o maior desenvolvimento da localidade, e com isto maior numero de passageiros e de carga a estrada.

Apolices dotaes —As apolices dotaes da «Equitativa», vencidas e pagas no anno de 1892, mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia da mesma natureza no mundo.

Santa Rita de Cassia —Em collegio representativo funcciona esta confraria, hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, para resolver sobre um parecer, referente á assumpto de interesse da mesma confraria;

São Salvador —Sahe hoje para os portos do norte este paquete do Lloyd Brazileiro; e por elle expedirá malas a administração dos correios.

Infeliz —Pedem-nos para recommendar ás almas caridosas uma infeliz viuva, de nome Luiza Joaquina dos Santos, que tendo vivido sempre do seu trabalho de engommados, adoeceu gravemente, e está reduzida á maior penuria.

Essa infeliz mora, com uma sobrinha menor e orphã, no becco do Jacintho, na Capunga.

Soccorram-n'a as almas caridosas.

Fallecimento —Falleceu hontem pela manhã e foi á tarde sepultada no cemiterio de Santo-Amaro D. Maria Michaella Pires Santiago, digna consorte do Sr. Dr. Gervasio Gonçalves da Silva.

Era a finada uma respeitavel senhora possuidora de raras virtudes.

A sua familia apresentamos pesames.

Ferimento grave —No logar Sapucaia, do municipio de Garanhuns, andando á caça no dia 8 do corrente Antonio Torquato da Costa, succedeu disparar uma pistola de que se achava armado esse individuo, indo a carga respectiva empregar-se n'elle, ferindo-o gravemente.

A autoridade local verificou a casualidade do facto.

Estrada de Ferro Central —Começa amanhã a vigorar n'essa linha ferrea o novo horario que tem sido publicado na imprensa, e segundo o qual haverá um trem diario, de ida e volta, até Gravatá, um outro que fará a viagem redonda entre o Recife e a Victoria, e diversos, chamados de suburbios, entre o Recife e Jaboatão.

Athenêu Musical Pernambucano —Essa sociedade funcciona amanhã, ás 7 horas da noite, para eleger a sua nova administração para o anno de 1894.

Companhia Serraria Pernambucana —Hoje, á 1 hora da tarde, devem reunir-se, em assembléa geral, os accionistas d'essa companhia, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo em 30 de Agosto, e elegerem a nova commissão fiscal.

Novo contracto da Equitativa —O novo contracto de seguro da «Equitativa» contem todas as vantagens até agora offerecidas e mais outras que são novas.

Sessão litteraria —Hoje ás 7 horas da noite terá logar no edificio do Lyceu de Artes e Officios uma sessão litteraria afim de se conferir o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes que acabam de receber diversos moços.

Somos penhorados ao delicado convite que nos foi endereçado para assistil-a.

Ponte da Boa-Vista — São diversas as reclamações que constantemente temos recebido sobre o estado em que se acham os passeios dessa ponte.

Por nossa vez já temos tido occasião de verificar que seu estado é mão, pois diversas taboas se acham quasi completamente soltas.

Urge uma providencia afim de que se possa evitar algum facto lamentavel.

Má visinhança — Chamamos a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio para as moradoras do 1º andar do predio n. 35 da rua Duque de Caxias, cujo procedimento immoral escandalisa a visinhança.

O Sr. subdelegado deve ensinar ás camelias desse mal acanhado «jardim» á serem mais recatadas em suas «expansões».

Festividade religiosa — No domingo 17 do corrente, realisar-se-ha na capella do Brum em Caxangá, a festa de Santa Luzia, sendo hasteada a bandeira no sabbado ás 6 horas da tarde.

Tocará durante a solemnidade uma excellente banda marcial.

O hypnotismo — Já noticiámos aqui a consulta curiosa feita por um jornal hollandez sobre a conveniencia ou inconveniencia da applicação do hypnotismo para inquirições judiciarias e outras a proposito do processo Jong, o cognominado Barba Azul Hollandez.

Correspondencia ulterior de Amsterdam, para uma folha belga, declarou que o juiz formador da culpa nunca cuidara em recorrer ao hypnotismo e que o inquerito fôra feito espontaneamente pelo «Amsterdamsche Courant», folha a que nos referimos acima, para saber se a hypnose poderia ser instrumento legal para instrucção de processos nos Paizes Baixos. Depois de ter pedido a opinião de varios advogados e jurisconsultos, dirigio-se a medicos notaveis a procurar tambem a opinião delles. O quesito foi este:

«Haverá perigo em sujeitar certos individuos ao hypnotismo?

«Todas as pessoas podem ser hypnotisadas?

«O individuo hypnotisado pode mentir?»

O professor Van Stersein, de Leiden, entende que o hypnotismo é um perigo real para o individuo julgando entretanto que a sua applicação póde ser de utilidade nos inqueritos judiciarios.

O Dr. Van Deventer, director do Hospicio de Alienados de Heer sherg, acredita tambem nos perigos da hypnotisação, mas assignala que as indicações dadas pelo individuo são muitas vezes mentirosas e que podem proceder de uma suggestão desconhecida do hypnotisador. Feitas essas reservas, admitte o Dr. Van Deventer que a hypnose é um meio de investigação precioso para a justiça.

Outros medicos interrogados declaram, ao envez desse que a hypnose não tem perigo nenhum si o hypnotisador for pratico e si, como quer o Dr. Reventade do individuo.

O Dr. Ringherghem, que já hypnotisou mais de 65,000 individuos e e especialista distincto, verificou que 10 a 15 % sómente das pessoas que se submettem voluntariamente á hypnose são bons «assumptos».

E sa proporção por si mesma minima seria ainda mais reduzida se os individuos tentassem resistir ao somno hypnotico.

Declara esse medico que nenhuma confiança tem nas declarações arrancadas aos hypnotisados.

O professor Mac-Gillivry acredita que esses hypnotisados podem, de muito boa fé, affirmar cousas impossiveis, e o Dr. Arie de Jong, de Haya, que no ultimo congresso de anthropologia criminal de Bruxellas pronunciou um discurso de sensação sobre o hypnotismo, verificou que certos individuos hypnotisados mentiram, apezar de insistentes suggestões do hypnotisador.

O que resulta de toda esta minuciosa consulta é que o hypnotismo ainda não pode ter applicações judiciarias e até applicações medicas.

A Cafeina — Está provado ha muito tempo que a cafeina tem a propriedade de tirar o somno. Foi esta uma das razões que tem feito considerar-se universalmente como um estimulante. Por contra não era ainda conhecido que em certas pessoas as injecções hypodermicas de cafeina podiam provocar intensão, excitação cerebral e até delirio. Alguns casos publicados pelo Sr. Faisins tenderiam a provar que este medicamento não é tão inoffensivo como se pensava até então. Empregou injecções sub cutaneas de cafeina em alguns casos de pneumonia e todas as vezes deu-se uma coincidencia inteiramente notavel entre o começo do tratamento pela cafeina e o apparecimento do delirio, entre a suppressão da cafeina e o desapparecimento do delirio. Esta propria coincidencia refuta a objecção de que as allucinações teriam as suas causas na propria doença. Conclue o autor que a cafeina pode produzir certos effeitos de intoxicação e que cumpre ser muito prudente na applicação deste remedio nas pessoas nervosas ou alcoolicas.

Multa — Foi multado pelo administrador do Mercado de S. José, Joaquim Rodrigues de Amorim na quantia de 25 e mais 5 % sobre a referida multa por infracção do art. 5º, cap. 5º da lei n. 4.

Esta multa foi recolhida aos cofres do Conselho Municipal.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito substituto reciproco do 4º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 1º promotor publico.

Foram submettidos a julgamento os réos Augusto José de Sant'Anna e Sebastião José do Nascimento, pronunciado como incursos nas penas do art. 330 do codigo penal, por haver o réo Augusto José de Sant'Anna, no dia 12 de Janeiro do corrente anno, subtrahido duas peças de popelina pertencentes a Frederico Antonio da Costa, estabelecido á rua Marquez de Olinda, sendo auxiliado na execução do crime pelo réo Sebastião do Nascimento.

De accordo com as decisões do Jury, o presidente do Tribunal condemnou os réos no grao medio do art. 330 § 3º do codigo penal á pena de 4 mezes e meio de prisão cellular e á multa de doze e meio por cento do valor do furto.

Em favor dos réos expedio-se alvará de soltura, visto terem cumprido a pena, computado o tempo de prisão preventiva.

Em segundo logar foi julgado o réo Ovidio Cypriano Bezerra de Mello, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal e accusado de haver no logar denominado Areias, districto do Peres, em 14 de Janeiro do corrente anno, feito com um cacete lesões corporaes de natureza leve, em Josepha Maria da Conceição e no menor José Pedro de Maria.

Em face das decisões do Jury o Dr. juiz de direito absolveu o réo e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Produzio a defeza dos accusados o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados que funccionaram no julgamento de ambos os processos:

Alfredo Homem de Carvalho.
Hermogens Camargo.
José Felix de Britto Macedo.
Flavio Ferreira Catão.
Antonio Ferreira Pinto.
Manoel Torquato Pereira Lobo.
João Vicente da Silva Costa Junior.
Amaro Tavares Coutinho.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

Deve ser julgado hoje o réo Pedro Evaristo dos Santos.

O Boi — Quem ousaria descrever as bellezas do boi, diz Mantegazza, depois do soneto de Carducci, que em quasi onze versos o pintou melhor do que todos os pintores flamengos e mesmo do que Rosa Bonheur?

Se aos versos do grande poeta, que vão transcriptos em seguida, accrescentamos algumas palavras, é sómente para reivindicar ao boi o seu posto de honra no mundo esthetico, em nome da sciencia.

Com este bom animal o homem foi injusto, fazendo delle synonimo de todo vicio e ultrajando-o.

O boi, porém, se tivesse tambem a desventura de saber ler nos nossos diccionarios, não offender se hia por isso. Prova com isto quanto é bom; é tambem typo da bondade energica. Nos dá a melhor das comidas nas suas carnes; a mais deliciosa das bebidas no seu leite, e o vigor dos seus musculos; em muitos paizes tem aprendido a trotar e galopar, collocando-se de par com os cavallos. Mas não é das suas virtudes que devemos aqui fallar, e sim das suas bellezas, que não são poucas.

O boi é o Jupiter olympico do mundo animal, é uma maça de carne esboçada por um Michelangelo, que pretendesse [illegible] a imagem da bondade e da paciencia.

Os seus membros são poderosos, sua cabeça cyclopica, e seus olhos tranquillos e quasi humanos. Caminha vagaroso, espreguiça-se lento rôe a herva, rumina e agacha-se sem ter jámais pressa, como creatura que devesse viver seculos. Nenhum movimento nervoso e de excitação muscular tem elle; tambem a cauda quando flagella as moscas, jámais é impaciente ou irosa. Pacha e arado com a dignidade de um consul que sobe ao Capitolio, e sendo-lhe prohibida a graça, muita de expressão, conservando-se sempre nos dominios da magestade.

Todo isto quando o *Bos taurus* não tem direito a amar; mas quando o tem, torna se é senhor de todas as suas energias, em uma palavra quando o boi é touro, então a sua força se apodera de coragem e furor, salta, bufa, lança faiscas dos seus olhos sanguineos, nem se esquece que tem sobre a fronte dous cornos formidaveis.

Então com a cauda feita escudo bate os flancos nervosamente, e a pelle se banha de suor; a cabeça se levanta e se abaixa e como catapulta deita por terra o inimigo ou atira-o pelos ares, e estripa cães, cavallos e homens. Então o *Bos taurus* é bellissimo e poucos pintores, que teem immortalisado o boi tranquillo do prado e do campo souberam difficilmente descrever a vida palpitante em todos aquelles musculos promptos ás batalhas de defesa ou de amor; toda aquella justa de olhos, de cornos, e membros e de ventas fumegantes que aspiram a victoria.

T'amo, o pio, bove e mite un sentimento
Di vigore e di pace in cor m'infondi
O che solenne come un monumento
Tu guardi i campi liberi e fecondi,
O che al giogo inchinandoti contento
L'agil opra dell'uom grave secondi;
Ei ti esorta e ti punge, e tu co'l lento
Giro dei pazienti occhi rispondi.
Da la larga narice umida e nera
Fuma il tuo spirito e come un inno lieto
Il mugghio nel sereno aer si perde;
E del grave occhio glauco entro l'austera
Dolcezza si rispecchia ampio e quieto,
Il divino del pian silenzio verde.

Riscos da riqueza — Ser millionario é aspiração legitima e illegitima de muita gente boa e de muito tratante, mas nos Estados Unidos onde os ha tantos, a posição de creso não deixa de ter seus riscos.

As fortunas collossaes dos «reis das estradas de ferro» excitão a gula dos que não são nem principes da mais singella linha de bonds, gula que se manifesta cada dia de modo dramatico. O anno passado um anarchista entrava na casa de um dos mais opulentos banqueiros de Nova York e o despedaçava com uma bomba de dynamite, que além do banqueiro matou a alguns dos empregados do escriptorio; ha mezes um velho necessitado e amalucado dava tiros de revolver em uma rua de S. Francisco contra o riquissimo Sr. Mackay. Agora conta um telegramma de Nova York que um individuo entregou no escriptorio do Sr. Edwin Gould, sobrinho do defunto Jay Gould, do archi-millionario ameaçando o matal-o se não lhe desse 100.000 dollars, cerca de 500 contos de réis.

O malfeitor, felizmente para o Sr. Gould, pôde ser preso sem executar as suas ameaças. O facto porém de ataques aos millionarios reproduz-se muito nos Estados Unidos para não se tornar inquietador. A cobiça e a inveja transtornão muito as cabeças.

Ou os millionarios americanos tem de dissimular sua fortuna ou de cercarem-se de um exercito de capangas seguros.

A Africa — O Rv. Joseph Cook de Boston, em uma conferencia que fez em Chicago, fallando sobre Africa disse que os principaes males do Continente Negro provém de doze causas: (1), isolamento; (2), o trafico de escravos e a escravatura; (3), o commercio de aguardente; (4), o cannibalismo; (5), a polygamia; (6), paganismo; (7), o mahometanismo; (8), as guerras de tribu; (9), a aggressão estrangeira; (10) a falta de christianismo (11), as condições climatericas, e (12) a falta de chefes indigenas intelligentes.

Exceptuando o clima e a geographia physica, que não se podem mudar, parece evidente, por todos os signaes dos tempos em todas as partes do horisonte moderno, diz o Rev. J. Cook que é do programma Divino, para a Africa fazer desapparecer estas causas com as suas consequencias.

A falta de chefes habeis será supprida dis elle, pelos negros dos Estados Unidos, que não terão, todavia, de ser deportados ou de emigrar em massa: «as severas necessidades politicas e as concurrencias industriaes a que estão sujeitas as nossas populações de côr, são uma bigorna de Deus sobre a qual está Elle forjando uma chave com que ha de abrir, não somente para elles, mas para as populações de gente de côr, em todo o mundo um futuro melhor.»

Exames primarios — No dia 11 de Dezembro, effectuaram-se os exames da escola publica mixta do Feitosa, regida pela professora em disponibilidade D. Minervina Feitosa Brandão, sendo presidente do acto o delegado litterario Antonio Aquilino de Campos e examinadores o professor Domingues Nunes Ferreira, e a professora da cadeira.

Eis o resultado:

1.º grão

Rita Augusta de A. Payano e Anna de Souza Bandeira, muito adiantadas.

Armando Pedro de S. Pagé, Leoncio Godofrid do N. Feitosa, Deolinda Ferreira da Cruz e Elisa Alice dos Santos Cardoso, adiantados.

Antonia Elisa de Abreu, pouco adiantada.

2.º grão

João Gomes da Fonseca, João Ferreira da Visitação Filho, Joaquim Guilherme Feitosa Ponte, Maria José Ferreira da Costa e Maria Victalina de Athayde, muito adiantados.

Rosa Neves de Carvalho, adiantada.

3.º grão

Euzebio Nery Alves da Souza, Angelina Maria da Silva Manta e Maria do Carmo da Silva Manta, approvados com distincção.

— No dia 11 do corrente, na sala da escola publica, nos Milagres em Olinda, regida pelo professor em disponibilidade Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario Dr. Abilio Pereira de Souza Lima, de examinador professor Manoel Felix do Nascimento, e do professor da cadeira Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, foram examinados os seguintes alumnos:

2.º grão

Manoel Estevão de Sampaio, plenamente.

1.º grão

Francisco Vieira da Cunha, idem.

— No dia 5 do mez de Dezembro, ás 10 horas do dia, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario Sr. Arthur Machado Freire Pereira da Silva, e do examinador Benjamin Ernesto Pereira da Silva, a professora da cadeira em disponibilidade Maria Florentina de Góes Cavalcante e do professor Domingos Nunes Ferreira, deu-se começo aos exames das alumnas desta escola, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, observando-se o aviso do Sr. inspector geral da Instrucção Publica. Eis o resultado:

1.º grão

Maria Julia de Oliveira e Eulalia Francisca de Albuquerque, muito adiantadas; Joanna Maria dos Santos, Maria das Mercês Borges e Abdulia Xavier de Albuquerque, adiantadas.

2.º grão

Laudelina de Oliveira Lima e Leonilla Ferreira da Silva, muito adiantadas; Maria Salomé do Sacramento, Josepha Maria Patricia e Maria Catharina de Souza, adiantadas.

3.º grão

Amelia Olindina de Oliveira, Adelaide Gomes Pinheiro, Herminia de Oliveira Lima, Adelina Francisca Vieira e Hermelinda Maciel Monteiro, approvadas com distincção.

Estas receberam o certificado de seus estudos.

Foram apresentados diversos trabalhos de agulha executados pelas alumnas.

—Presente o delegado litterario Dr. Francisco Silverio de Farias, os professores Mamede dos Reis e Idalino da Costa Vieira, examinadores, procedeu se no dia 12 do corrente, na escola particular mixta, sita á rua Marcilio Dias n. 79 da freguezia de Santo Antonio regida pela professora D. Amelia das Chagas do Espirito Santo, aos exames dos alumnos habilitados pela respectiva professora, sendo este o resultado:

1º grão—Manoel Soares de Almeida Pinto.—distincção.

2º grão—Joaquim Innocencio do Espirito Santo Junior, D. Stephania Ferreira da Luz e D. Maria do Carmo Fernandes de Britto, approvados com distincção.

— No dia 4 do corrente procedeu se na escola publica municipal, mixta, em Caá Grande, ao exame dos alumnos habilitados, nas materias do 1º grao pela professora D. Maria Joaquina de Salles Braga, sendo este o resultado:

Hermogenes Bezerra da Rocha Monteiro e João Crysostomo de Paiva, distincção.

Juvencio José Ferreira Vianna, plenamente.

Julião Gomes da Silva, simplesmente.

A commissão examinadora compoz-se do delegado litterario capitão José Thomaz de Oliveira Nobrega, da respectiva professora e do cidadão Maximiano Hygino Simões por não ter comparecido o nomeado.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 12 do corrente, na repartição do registo á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Machado Brandão, viuvo, morador na freguezia do Poço, com Carolina da Silva Braga, solteira e residente na freguezia da Boa-Vista.

— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, a rua do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Feliciano Gomes da Silva, artista, residente na freguezia de Afogados, com Joanna Baptista da Silva, residente na freguezia da Varzea, solteiros e naturaes deste Estado.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 11 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º1	756m,89	18 2	76
9 »	27,º2	758m 11	19 70	73
12 »	27 º7	757m,33	20 86	75
3 t.	27 º7	755m 96	20 86	75
6 »	27,º3	757m,06	20,18	75

Temperatura minima 25º00.
Temperatura maxima 30,º00
Evaporação em 24 horas ao sol 9,m7.
Chuva nulla
Direcção do vento NE de meia noite até 2 h. e 57 m. da manhã; NNE até 3 h. e 07 m.; N até 3 h. e 17 m.; NNW até 3 h. e 41 m.; NW até 5 h. e 02 m.; NNW até 7 h. e 26 m.; NE com interrupções de NNE até 9 h. e 12 m.; NE até 10 h. e 56 m.; ENE com interrupções de E e NE até meia noite.
Velocidade média do vento 5,m69 por segundo.
Nebulosidade média 0,48.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	12 de Dezemb.	7—20 da m	2º00
B. M	12 de »	1—30 da t.	0.º65

Passageiros — Chegados do Sul no vapor nacional «S. Salvador»:

Pedro da Rosa Barros, Benta F. Crespo, Joaquim A. do Rego Pacheco, Antonio C. Pacheco, Hermelinda Pedrosa, John Morphy, Julio Clerk, Ugo de Oliveira Domingos Mollé, Arcanio Peixoto, José da Costa Pinto, David Madeira, Antonio de Cerqueira e sua senhora, Antonio de Souza Muniz, Tertuliano Rodrigues, Antonio Joaquim Azevedo, Pedro Augusto, João de Deus, José Raymundo, Torquato Antonio, Martiniano Rodrigues, Domingos Antonio e José Mauricio, José João Santos, Luiz dos Santos, Dr Emilio F. Carvalho, Arthur O G Williams, Francisca Benta e Francisca Costa, Antonio Correia Lima, O Labatut e Benvindo Labatut, Henry Toompson, Manoel Izaro dos Santos, Pedro da Silva e José Moreira.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional «Manáos.»

Angelo J. da Silva Netto, Manoel A. de Araujo, Domingos J. Tenorio Luiz V. B. Mendonça, João D. de Barros Antonio F. dos Santos Falcão, Francisco J. P. Costa, Emilio Durler, Eugenio Haberlin, João B. Falcão, João P. C. da Cunha e 1 irmã, Francisco R. Cavalcante e 4 filhos, Pedro Silvino, Luiz Abreu, Luis G da Silva, Americo P. Liebô, Manoel M. F. Soares, Lourenço C Falcão, Manoel Accioly, Pedro de Almeida, José Nicola Capria, Francisco M. de Góes Calmon, Augusto Leone, Andronio da Costa, Aggeo H. Monjardim, José P. da Costa Lima, João E. de Mesquita, capitão Eduardo de Souza, 1 filha e 1 criado, alferes Virgilio L. de Noronha, sua senhora, 2 menores e 1 criada, 3 alumnos.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Campinas»:

A. Charles La Malle Frei Sigberto Herberholt Antonio F. Benvenuto, Joaquim A. de Carvalho, Antonio Joaquim de Moraes Guilhermina P. Gomes, Dr. Bento B. Fonseca Filho, Pedro Melcier Rogerio da Silva Teixeira, Samuel Domingos Alves, Antonio de Figueiredo, Dr. Silvio P. Portella, Vicente Baptista, Dr. João de Deus C. Pinto, Antonio Luiz de Siqueira Mello, João Abbade, Roberto Hohnstem, José M. Braga, João B. de França e Antonio Marcelino.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1893.

Existiam 525, entraram 6, sahiram 8—existem 523
Nacionaes 496, mulheres 14, estrangeiros 13.
Total 523.
—Arraçoados 437.
Bons 415.
Doentes 18.
Loucos 4.
Total—437.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:
João Batista Botelho.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 12 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	679	
Entraram	32	711
Sahiram	13	
Falleceram	1	
Existem	697	711

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2.
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4.
Dr. Malaquis, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 e sahio as 10 3/4.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 e sahio ás 11 1/2.
Dr. Andrade Lima, entrou ás 9 1/4 e sahio ás 11 1/2.
Pharmaceutico entrou as 8 1/2 e sahio ás 2 da tarde.
Ajudante entrou as 6 1/2 da manhã e sahio 3 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 11 de Dezembro de 1893.

Claudino Borges de Freitas, Pernambuco, casado; Graça.
André Avelino Dias, Pernambuco, 21 annos, solteiro; Santo Antonio.
Maria Jesus do Nascimento, Pernambuco, 62 annos, viuvo; S. José.
Rosa Lima de Oliveira, Pernambuco, 4 mezes; Santo Antonio.
José Gomes de Souza, Pernambuco, 3 mezes; Boa-Vista.
Feverina Josepha Correa, Pernambuco, 1 anno; Santo Antonio.
Delfina, Africa, 104 annos, viuva; Boa-Vista.
Maria da Penha do Espirito-Santo, Parahyba, 36 annos, casada; Graça.
José Felippe, Pernambuco, 38 annos, solteiro Graça.
Luis de Azevedo, Pernambuco, 21 annos, solteiro; Boa-Vista.
Maria da Penha, Pernambuco, 1 anno S. José,

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

14 de Dezembro

1832—Vai a scena em Madrid a opera «Eufemio di Messina» de Carnicer.

1875 No theatro «Mercadante» de Napoles, canta-se a opera «Rita» do maestro Guercia.

1891—Em Corugna vai a scena o «Trovatore».

1892—Representa-se em Messina o «Ruy-Blas» de Marchetti.

COMPANHIA SOUZA BASTOS

Em Lisbôa está trabalhando no theatro da «Trindade» a nova companhia organisada pelo Sr Souza Bastos, e que em começo do anno de 1894, pretende vir ao Santa Isabel.

O elenco é: Pepa Ruiz.—Anna Pereira.—Amelia Barros.—Mercedes Blasco.—Augusta Cordeiro.—C. Fantony.—Izaura Ferreira.—Amorim Vianna.—Adelina Lobato.—Estephania Pinto.—Raymundo Queiroz.—Augusto.—Portugal Justino. Miranda.—Fernandes.—Teixeira.

Vinte e quatro corista.

Maestro director da orchestra: Freitas Gazul.

O repertorio é:

A herança do alcaide —D'Artagnan.—Tres dias na Berlinda.—Barba Azul.—O Mikado.—Viagem do Rei Carrapato.—O Tragabalas.—A Côrte do Rei Pimpão.—A Guerra Alegre.—Os 28 dias de Clarinha.—A Sultana.—O segredo de uma dama.—Uma noute em Veneza.—Boccacio.—Os Granadeiros.—A Mascotte. Raphael e a Fornarina.—Dia e noute.—Revista de 1893.—D. Juanita.—Fim de seculo.—Tim-Tim por Tim-Tim.

O SOPRANO BORDALHA

Esta nossa conhecida cantora, que trabalhou no Santa Isabel acha-se hoje em Roma, cantando a «Damnation de Faust» de Berlioz, «Manon» de Puccini e «Falstaff» de Verdi.

LIBIA DROG

A «valentissima» Drog, como a chamam os italianos canta actualmente no theatro «Imperial» de Varsovia onde tem obtido grandes triumphos na «Aida» e «Otello».

UM TENOR OFFENDIDO

Lembram-se os nossos leitores por lh'os havermos contado, alguns casos curiosos que provam que em Inglaterra entre muitas outras, liberdades que faltam, falta a liberdade de critica de arte.

Uma vez um tenor,—de cujo nome nos esquecemos, querelou d'um critico que não gostou da sua voz A questão foi aos tribunaes e o critico foi condemnado.

Outra vez Ruskin atacou um quadro de Whisler. Whisler chamou-o aos tribunaes e Ruskin foi condemnado.

DOUTORES EM MUSICA

Ha 50 annos que na Universidade de Cambridge se formou uma sociedade musical.

Para celebrar esta data resolveram reunir alguns dos mais notaveis compositores das principaes nações musicaes da actualidade: Estas foram, para os effeitos, a Allemanha a Italia, a França, a Russia a Noruega e a Hungria.

A Italia devia ser representada por Verdi e a Hungria por Brahms, mas o primeiro recusou, allegando a sua idade avançada e a fadiga da viagem se bem que as verdadeiras razões da recusa são as mesmas que Brahms. mais franco, apresentou sem rebuço: a pouca sympathia dos dois grandes musicos para as festas triumphaes da vaidade, pelo contacto com a sociedade banal, pelos annuncios ruidosos e theatraes.

Grieg que fôra convidado para representar a Scandinavia recusa-se por doente.

A Italia foi assim representada por Arrigo Boito, a França por Camillo Saint-Saens, a Allemanha por Max Bruche a Russia e os Slavos por Tschaikowsky.

Todos 4 foram feitos, pela Universidade de Cambridge, doutores em musica.

Cada um delles dirigia uma das suas composições.

Saint-Saens executou ao paino com orchestra o seu novo concerto «Africa» e no dia seguinte elle que é um dos mais notaveis organistas que existem, tocou no orgão algumas obras de Bach, algumas das suas proprias, improvisando por fim admiravelmente.

É notavel o contraste entre o muito que se faz em Inglaterra pela musica e a negação dos seus habitantes para esta arte. A proposito da repugnancia de Brahms por celebrações publicas uma anecdota curiosa:

O grande musico completou ha pouco 60 annos.

Estava em Vienna, mas como lhe constasse que os seus admiradores projectavam celebrar o anniversario, fugio para Palermo.

Ainda assim lá foram ter telegrammas.

O compositor estava, porem tão bem disfarçado, que os telegrammas voltaram todos para tras com a seguinte nota official:

Brahms: Desconhecido.

CHRONICA

Pretendia hoje fallar ás minhas gentis leitoras, em falta de outras cousas, na festa religiosa de ante-hontem.

Ha sempre n'essas festas de envolta com a onda popular uma infinidade de cousinhas deleitaveis umas, engraçadas outras que não escapam aos olhos de quem se propõe a observar

Entre os grupos de espectadores que se estendem aqui, alli além,—vereis sempre uns typos que se destacam pela animação com que sustentam as suas conversas.

Defronte de um grupo de moças estão os *D. Juans* com suas gravatas artisticamente enlaçadas, com seus collarinhos de cor de neve, com a aprumada cartola luzidia, com seus gestos estudados.

Fallam, já se vê, sobre as suas *conquistas*, ideiam a elegancia de D. Falase, as mãos aristocraticas de D. Clora..., os olhares que deita a Lulu, o chapéo que trouxe a Dudú, o vestido que traja a Zizi, o leque que tem a Rosita etc., etc.

Alli no canto mais isolado está o grupo politico: saem de lá de quando em vez uma porção de phrases enygmaticas, esperançosas umas, desanimadoras outras mas sempre ouvidas com a maxima attenção pelo circulo que tem entretanto sempre a precaução de certificar-se com um olhar desconfiado, si não é ouvido pelos outros circumstantes.

Mais adiante, alheiado a tudo quanto se passa em volta de si, vereis o grupo dos que fallam no cambio, nos bancos, em lucros, em perdas, em porcentagens, em Rotschild, na praça de Londres, em importação, exportação etc, etc.

E' talvez de todos o grupo que mais calmamente conversa, apezar dos arduos problemas que alli se discutem.

Além, vereis em summa o grupo dos litteratos em voga, dos que tem já um nome, dos que começam a ter, dos que o aspiram.

Estão lá poetas, romancistas, jornalistas, contistas que fallam sobre as ultimas novidade litterarias, quando por felicidade não ardem a pelle de algum pobre que teve a infelicidade de quebrar um verso ou fazer uma citação falsa.

Era essa variedade de cousas que pretendia observar ante hontem para tirar d'ahi impressões para a presente chronica.

Não me foi possivel entretanto, e demais temi que não me succedesse como na vespera.

«Gato escaldado de agua fria tem medo» diz a sabedoria popular n'um bom proverbio.

Mas sabem os leitores o que me havia succedido na vespera do dia a que alludo?

Sem exagero: ainda havia sol quando sahi em demanda ao local da festa.

Mal tinha eu dado meia duzia de passos, quando enfrentei-me com um dos nossos litteratos, o que equival a dizer que fui detido pelo mesmo, durante uma boa meia hora, apezar dos protestos feitos por mim de que ia vechado.

Nada; só largou-me depois de fallar minuciosamente sobre o seu ultimo trabalho e de certificar-se do que tenho escripto ultimamente.

Vi me até forçado a ler lhe o meu ultimo soneto.

Mais um pouco adiante, encontrei outro typo; esse tinha um longo negocio a tratar commigo e por pouco não me contou a vida inteira. Mais de uma hora estava esgotada.

Ainda um pouco mais adiante encontrei um *bohemio litterario* (não sei si posso empregar o termo) dedicado ao theatro.

Tive conversa para uma hora e d'esta vez não ousei mais protestar.

De que serveria?

Deixei que o homem fallasse e alargasse sobre todos os espectaculos em que tem representado, sobre todas as peças que conhece, e sobre os espectaculos em que pretende representar.

Eu estava resignado.

E depois d'este ainda encontrei um ultimo com quem deixei-me ficar até ás tantas da noite.

Deixei pois de ir á festa, e por isto não lhes fallo n'ella aqui.

E faço ponto n'esta chronica que é mais uma queixa do que outra cousa.

Manoel Arão.

VARIEDADES

Um susto

Não convem discutir o medo, diz Blanchon: cada qual tem o seu.

Uns assustam-se com uma lamina brilhante, outros tremem diante de uma pelle de tigre.

Eu tenho medo dos animaes de sangue frio, mesmo dos lagartos e das rãs.

Quando passeio no campo, e chegando á beira de um charco, vejo os batrachios saltarem na agua tranquilla, sinto-me sacudido da cabeça aos pés, como se recebesse uma descarga electrica.

Isto explica por que razão raspei em Antuerpia um susto, cuja lembrança ainda me arripia todo.

Achava-me em Antuerpia para copiar o quadro de Quertin Metsy, «O enterro do Christo». De certo, a «Descida da Cruz» e a «Assumpção», de Rubens, são obras admiraveis; mas, no museu, o quadro de Metsy produz um effeitarrão!

Em um dia que estava trabalhando na minha cópia até fechar-se o museu, senti necessidade de sahir, de esticar as gambias, e, descendo o Escalda, segui o seu cáes.

Sobre o porto, cheio de gente, eu perambulava sem me importar com a hora, olhando para os gordos cavallos flamengos, que arrastavam, sem esforço, as mais pesadas cargas, admirando o rio coberto ao longe de vapores, nos quaes se perdiam os ultimos raios do sol cadente.

Pouco a pouco baixou o crepusculo e eu pensei em ir jantar.

Dirigi-me para a minha hospedaria, que demora ao lado do canal dos Cervejeiros.

Uma velha casa, que se parece muito com a de Plantim, situada em uma velha rua, tresandando sempre a salame e alcatrão.

Ao chegar, tinha concluido o jantar da mesa redonda.

Era tarde. Eu tinha perdido a hora na contemplação do doce céo de Antuerpia e do seu rio, que acaricia tão voluptuosamente o flanco dos bateis.

Um unico viajante retardatario como eu estava na sala de jantar.

Puseram dois talheres em face um do outro.

Ao atacar o primeiro prato, examinei de soslaio o companheiro; com a curiosidade do pintor que vê em frente um modelo pittoresco.

Quem? Saltimbanco, homem civilisado, selvagem o rosto era tostado e o rabido, o cabello inculto, mas o olhar energico

Ainda bem não haviam passado dois minutos, o meu desconhecido começou a fallar; ao cabo de um quarto de hora, davamos a trêla como velhos conhecidos.

Soube que elle chegara das Indias e pretendia vender ao Jardim Zoologico de Antuerpia uma collecção de bichos, pantheras, tigres, gazellas e cobras.

Perguntei-lhe immediatamente:

— E estes bichos estão aqui?

— As pantheras, os tigres e as gazellas nas suas jaulas, lá em baixo...

— E as cobras?

— No meu quarto... Oh! mas não ha perigo... Bem presas

Pequenos calefrios já me percorriam a nuca.

— O senhor vai passar a noite aqui?

— Sem duvida.

— E se as cobras fogem?

— Não tenha receio. Alem disso, estão dormindo.

— De olhos abertos?

— E' o seu costume. Mas a cobra não é animal tão perigoso como se suppõe... Questão de habito. Possuo exemplares muito interessantes.

— Cerastes e crotalos extremamente curiosos... Se quer vel-as, não faça ceremonia... Olhe que vale a pena!... Só tem um pulmão, nadam sem barbatanas, caminham sem ter pés, e são ornadas de 250 pares de costellas.

— Agradeço-lhe. Agradeço-lhe...

— Receia?

— Sim. E acho mesmo inconveniente trazer para os nossos paizes animaes desta natureza. Podem fugir.

— E a sciencia?

Se são necessarios á sciencia, os sabios que lá vão visital-os.

Muito a meu pesar, a conversação versou por mais algum tempo sobre este assumpto, e foi nesta noite que vim a sabe esta cousa horrivel; os reptis, antes de nos engulir vivos, tomam a precaução de nos lamber abundantemente, com medo do engasgo.

Quando a palestra terminou, eu tinha calefrios na espinha.

Meu quarto era o ultimo no fim do corredor. Para lá subi immediatamente, com a cabeça cheia daquellas historias; despi-me lentamente: depois de haver previamente sacudido a cama; examinando os armarios, levantando os colchões.

Emquanto fazia as minhas oblações, ouvi ruido no quarto contiguo ao meu, e uma voz me gritou:

— Boa noite, cavalheiro. Durma bem é o que desejo!

Reconheci a voz do homem das serpentes!

Estive quasi a me vestir de novo, e pedir para me mudarem de quarto. Porém, o hoteleiro havia me declarado não dispor de outro aposento.

E, reflectindo melhor, reconheci que os meus receios eram ridiculos afinal de contas!

Aquellas cobras adormecidas não iriam atravessar a parede, para virem dormir commigo... A cama era do lado opposto... Tranquillisei-me, apaguei a luz e subi para o leito.

Por muito tempo estive sem dormir, dando voltas, nervoso, agastado, a meu pezar, pela idéa daquella vizinhança. Sob a porta de communicação os dous quartos, bem trancada, eu via filtrar-se um tenue filete de luz e receiava o momento em que elle desapparecesse. Apagada a luz, o meu domador não poderia mais fiscalizar as suas cobras...

A pequena luz sumio-se, cessaram todos os ruidos da casa... Um silencio morno, no meio de uma noite negra.

Adormeci, mas de um somno leve e timido, de um somno que espreita.

Quanto tempo assim dormi, é o que ignoro... Uma, talvez duas horas. Fui tirado deste estado por um ruido que me despertou em sobresalto. Sabia onde estava, meus temores, a minha vizinhança, as historias que me haviam impressionado, tudo me voltou de chofre á mente.

Com o coração palpitante, sentei-me na cama e pos me a escutar.

Era um rumor exquisito: uma sorte de estallido meralhoso, surdo, que cessava por um instante, e depois recomeçava, lento ou precipitado, tendo de vez em quando um «flic» seguido de um silencio.

Estirei o braço para procurar phosphoros sobre a mesa: não os encontrei. Tinha deixado sobre a chaminé a caixa e a vela... Fóra, troveja forte... Com os olhos desmedidamente abertos, eu procurava qualquer cousa.

Tudo escuro como o poço... O ruido continuava menos precipitado, porém, os «flics» eram mais frequentes e pronunciados.

Um grito desvairado estrangulou-se ha minha garganta: são as cobras.

O sangue sustou-se-me nas veias... Aterrado, quis gritar... berrar como um pesadelo. Não o pude...

Inundado de suores frios, queixos cerrados, oppresso de angustia, recahi sobre a cama.

No meu cerebro em ebolição, que aliás pensava nitidamente como se pertencera a outra pessoa, expliquei-me tudo e segui os reptis nas suas marchas e evoluções.

Naturalmente esgueiraram-se pela parte inferior juntos de luz um dedo de espessura... O marulho e os «flics» eram o rastejar dos animaes, que ora caminhavam suavemente, procurando a sua direcção, ora retezavam-se e cahiam outra vez, enthusiasmados com o «cheiro» da victima.

Eu reconhecia o baque surdo da pelle viscosa no soalho e o perpassar de um corpo vivo...

E d'ahi a pouco... em minha cama... reptis gelados e monstruosos se estenderiam junto do meu corpo, em torno do qual se enroscariam emquanto linguas pegajosas me lamberiam o rosto.

Estava litteralmente na agonia!

Entretanto, no debater dos meus pensamentos, veio-me uma lembrança. Os reptis, quando não têm fome e não são irritados, só sentem uma necessidade: o calor.

O estado de beatitude que encontram os entorpece e durante muito tempo se tornam inoffensivos.

Com um esforço desesperado pude soerguer-me e, agarrando no cobertor de lã, atirei-o no meio do chão...

E com os nervos vibrantes, puz-me á escuta. Que iriam elles fazer?

Pareceu-me que o ruido enfraquecia e se tornava mais raro. Teriam encontrado o cobertor?

Por fim nada mais ouvi.

Exhalei um suspiro de esperança e o

meu corpo hirto pelo terror distendeu-se um pouco.

Respirei mais facilmente e tentei gritar, mas não reconheci a minha voz; estava surda e rouca; ninguem respondeu. Então procurei seguir um raciocinio e resolver alguma cousa.

O que comprehendi immediatamente foi que antes de amanhecer eu não teria coragem de saltar da cama e collocar os pés no assoalho.

A idéa de que poderia esbarrar com alguma horrivel cobra, tirava-me toda a coragem do espirito.

Convenci-me de que não tinha outro remedio senão conservar-me tremulo e acocorado a um canto do leito, sem movimento, estatelado, pelo receio de encontrar, estirando as pernas ou os braços, a pelle lisa e humida, cujo contacto me gelaria de terror.

Que noite!

E calculava tudo... Quando o cobertor resfriasse, não sahiriam ellas á cata de um ninho mais tépido? E a pelle humana não era o que lhes offerecia uma temperatura mais acalentadora e constante? Não sentiriam ellas um irresistivel appetite de morder um sangue quente e palpitante?

Atirei o travesseiro e, collado á parede, esperei.

O dia custou muito a apparecer; afinal, vi do lado da janella umas indistinctas brancuras de aurora, que pouco a pouco fora se pronunciando... Algumas fórmas se desenhavam: mas como distinguir no chão aquella massa confusa de cobertor e travesseiro?

Ah! como achei bella aquella luz que penetrou francamente e illuminou todos os recantos do aposento!

A proporção que a luz augmentava, eu inspeccionava o cobertor.

Nada. Nenhum movimento.

O travesseiro immovel junto á parede.

Reanimando-me, percorri tudo com o olhar, vi sob a cama, nas cortinas...

Não havia novidade, nem vestigio algum dos hospedes terriveis.

Seria pesadelo? allucinação?

Metti as calças enfiei os chinellos e levantei me sempre com cautela...

Depois de dar alguns passos, comprehendi tudo...

Aos pés da cama, a minha bacia cheia de agua tinha servido de tumulo a um ratinho.

O marulho e os «flics» eram o esforço desesperado que o bichinho fazia para salvar-se.

Hector Malot.

MEMORIAL

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4$500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.° 3 1.° andar, telephone n.° 558.

Residencia—Rua Direita n.° 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Poutual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes augenero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao natalicio da nossa presadissima amiga Idalina Monteiro de Mello

Doce é o prazer que a alma nos enflora;
Tua lembrança é hoje um talisman:
Laços de ouro nos unem n'esta aurora
Em que vemos em ti querida irmã.

As brisas matinaes são bonançosas.
Cheiram ainda a cravo, a rosmaninho
As nossas mãos felizes e ditosas
Por juncarem de flores teu caminho.

Luiza de França Pereira Guimarães.
Anna Beatriz Pereira Guimarães.

Recife,—14—12—93.

Nossa Senhora do Monte

Previno aos fieis devotos de Nossa Senhora do Monte, que se venera em sua Ermida, que a solemnidade terá lugar no dia 31 do corrente com festa, sermão e *Te Deum* a noite, que ficam encarregados do acto o capitão Luis de Farias e Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Olinda, 13 de Dezembro de 1893

Frei *José de Santa Julia Botelho*, D. Abbade.

S. Thomas, 29 de Dezembro de 1880.

Sr. Agente dos Srs.

Lanman & Kemp, presente.

Illm. Sr.—Para seu conhecimento e o da casa que V S. tam dignamente representa, tenho o prazer de declarar que hei usado em minha pessoa e minha familia o «Tonico Oriental» de Lanman & Kemp e que os resultados que delle hei obtido não sido altamente satisfactorios.

A quantos amigos o hei recommenda o para a caspa os ha curado radicalmente, pelo que creio que esta preparação é a melhor de sua classe para augmentar, limpar e embellecer o cabello.

Sou seu amigo,

Eduardo H. Moron. 23

Desde o apparecimento do Tonico Oriental a calvicie, as cãs, e as differentes enfermidades do cabello não têm razão de ser; a calvicie porque o uso perseverante d'este exquisito cosmetico traz infallivelmente o crescimento e a renovação do cabello, sempre que este resultado se encontre entre os limites das possibilidades naturaes, por mais que difficil seria devolver o cabelo perdido á uma cabeça octogenaria; as cãs, porque uma das admiraveis qualidades do Tonico Oriental é devolver-lhe gradual e paulatinamente sua côr primitiva ao cabello, pois em sua composição contem os elementos naturaes que formam a seiva e a vida das raizes capillares; a caspa e outras affecções, porque sua energia basta a arrancar com umas quantas applicações nada mais, toda a excrescencia, serosidade, accumulações ou erupções que na pell cabelluda podem apresentar-se, dando em troca á cabeça seu mais precioso adorno em toda a plenitude de sua belleza. 24

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Curso de ferias

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Sousa Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Caso importante

Tendo sido acommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriqusson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.° andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte:

«A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Sousa Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos.»

(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir M. Morato, que curei me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem pode obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamante bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin mui digno gerente das Succursaes de Bahia, Pernambuco e Pará da New York Life Insurance Company.

Amigo e Sr.

Na qualidade de procurador do Sr. Dr. Bernardo José da Camara, herdeiro dos bens deixados pela sua fallecida esposa D. Joaquina Wanderley da Camara segurada na New York Life sob apolice n. 639.465, cumpro um grato dever de reconhecimento agradecendo a V. S. e a administração da mesma Companhia a promptidão e boa vontade com que acaba de liquidar este sinistro com uma lettra a tres dias de vista, contra a Caixa Matriz da New York Life de dez mil dollar que paga ao cambio do dia representará em nossa moeda reis quarenta e oito contos e oitocentos.

Sendo de grande alcance o fiel cumprimento de suas promessas e promptidão nas suas liquidações, torno publico o criterio da New York Life Insurance Company para que assim possa ter ella o maior incremento possivel e fique patente o quanto vale «um seguro de vida».

Com alta estima e consideração de V. S. Att°. Am° Cbr°.

Assignado, Antonio Domingos de Lima.

Procurador do Dr. Bernardo José da Camara.

Recife, 27 de Novembro de 1893.

Propriedades Lages e Serijó

Protesto

Deparando no *Diario de Pernambuco* com um edital do Illm Sr. Dr. Inspector da Alfandega annunciando o arrendamento das propriedades Lages e Serijó, mediante propostas em cartas sellladas e fechadas, recebidas até o dia 14 de Dezembro proximo vindouro, venho pelo presente declarar que em ditas propriedades tenho importantes bemfeitorias, as quaes já foram avaliadas por ordem do Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda e sem que eu seja dellas previa e integralmente indemnisado, protesto não despejar ditas propriedades senão depois de esgotados todos os recursos legaes.

Fique, pois, este meu protesto de sobre-aviso áquelles que pretenderam arrendar as referidas propriedades.

Engenho Lages, 27 de Novembro de 1893.

Luis Guedes Correia Gondim.

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin mui digno gerente das succursaes de Bahia, Pernambuco e Pará, da New-York Life Insurance Company.—Recife, 27 de Novembro de 1893.

Illm, Sr.

Do alto da imprensa venho tornar patente o criterio e pontualidade da New-York Life Insurance Company aqui representada por V. S como seu digno Gerente pela promptidão com que acaba de liquidar o sinistro da apolice numero quatro-centos mil tresentos e onze pertencente ao meu fallecido marido Antonio da Costa Moreira.

Recebendo hoje por intermedio de V. S. uma letra contra a Caixa Matriz da New York Life a 3 dias de vista no valor de 9769.90 dollars que pago ao cambio do dia eria em nossa moeda quarenta e oito contos oito centos mil reis, devo tornar publico o meu verdadeiro e natual reconhecimento a V. S. e a illustre administração da New York Life uma vez que representando ella o verdadeiro futuro das familias, faço votos pela sua sempre feliz prosperidade.

De V. S.

Attenciosa respeitadora.

Candida da Fonte Moreira.

por si e como tutora de suas filhas.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tallhes annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] e seguro e é essa composição [illegible] que não [illegible] receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deserem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luis Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1° andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.° ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1° andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

EDITAES

O cidadão José Benedicto Buarque 1. supplente de juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbara de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1°. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e incapaz ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonca, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os hereos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S Caetano, conhecido por Duas Bocas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeralda Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com á propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandei expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr. Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbara Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Bezerra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Symphronio de Mello senhor do engenho Bôa Sorte, conhecido por Mambeca e José Martins de Miranda, na parte em

...que possa... em-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedades supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os herées e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Izidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má *fé*, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador *á lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Beserra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que autoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.—O advog. do Bernardo Lyadolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

O cidadão José Paulino Albuquerque Mello, juiz substituto do Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos que este interessar possa que por parte do tenente coronel José Zeferino de Barros lhe foi apresentada a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito.—Diz José Zeferino de Barros por seu advogado, procuração junta, que sendo senhor e possuidor do engenho de fabricar assucar denominado Japaratuba, sito neste municipio, documento n. 1, o qual confina com os engenhos Riachão, Pôço d'Antas, Soledade, Ferrão, Conceição, Patente, S. Francisco, Cachoeirinha e Limoeiro, quer demarcar o referido engenho conforme a escriptura junta, documento n. 2, começando dita demarcação do ponto do rio Japaratuba, comprehendido na recta entre o marco Sul do canto do Riachão e um antigo marco que extrema sua propriedade do engenho Pôço d'Antas e d'ahi em direcção ao engenho Ferrão na linha poente vai encontrar o marco do açude Mina de Ouro d'este partirá a linha pelos do Bacury e cachoeira do Eleuterio, até prefazer meia legua, d'ahi atravessando pelo marco do Curuja ate completar outra meia legua no de Canto com o Riachão; pede vos por isso o supplicante a citação dos respectivos confrontantes pela maneira seguinte:—Por editaes com o prazo de trinta dias e observado o disposto nos arts. 5 e 6 do Decreto n. 720 de 5 de Setembro de 1890 a Manoel Ramalho, consenhor do engenho S. Francisco, residente em Maceió, ao Dr. Antonio Pedro de Mendonça consenhor do mesmo S. Francisco, residente na Capital Federal; ao major Francisco de Paula Cavalcante Albuquerque, senhor do engenho Pôço d'Antas e consenhor do Soledade, Francisco Argabosto de Paula Cavalcante, e Francisco da Rocha Wanderley Netto, consenhores do Soledade; ao Dr. Anastacio de Paula Cavalcante consenhor do engenho Ferrão a Manoel Francisco da Silveira, D. Joaquina Francisca da Conceição Oliveira por si e como tutora dos seus filhos impuberes, Deolinda, Davino e Antonio, consenhores do Cachoeirinha, a Manoel Jacintho de Medeiros Sampaio, aos menores puberes João Victorino da Silveira, Francisco Alves da Silveira, consenhores do engenho Limoeiro e o tutor d'estes Antonio Francisco da Silveira e a Paulino de Barros Luis Madureira senhor do Riachão residentes no municipio de Maragogy; por editaes com o prazo de noventa dias e observado o disposto nos arts. 5 e 7 do citado Decreto a D. Emilia Amasilia de Mendonça, D. Olympia Afra de Mendonça, consenhoras do engenho Conceição e residentes na cidade do Recife; ao Doutor Bernardo Lyadolpho de Mendonça consenhor de Conceição e residentes em Campinas na Parahyba do Norte, Adriano Machado da Cunha Pedrosa consenhor de Patente residente na comarca de Agua Preta em Pernambuco, e por mandado a Dona Maria Barbara de Mendonça, capitão Antonio Perigrino de Mendonça, José Ernesto Julio de Mendonça consenhores da Conceição, e Jacintho Pires Vasconcellos Lins consenhor do engenho Ferrão, Sebastião Antonio da Silva, Francisco Sebastião da Silva consenhores do engenho Patente, Doutor Jacintho Paes de Mendonça, Doutor Francisco de Assis Mendonça consenhores do engenho São Francisco, todos residentes neste municipio, citado igualmente o Doutor Curador de Orphãos, os interessados desconhecidos, por ventura existentes, dignando vos nomear um curador á lide que represente os menores em todos os termos do feito, sendo a citação para que com o autor se louvem os confrontantes á primeira audiencia depois de feitas todas as citações, em agrimensor e arbitradores que demarquem os limites de seu engenho Japaratuba, pena de revelia, apresentem seus titulos, abonem proporcionalmente as despezas da demarcação, ficando citados para todos os termos da causa até final sentença e execução e scientes do dia hora e lugar em que devem comparecer. O supplicante dá a presente causa o valor de dez contos de réis (10:000$000) e pede vos que autoada esta com os documentos juntos, vos digneis deferir.

E R M.—Porto Calvo, 7 de Novembro de 1893—O advogado Antonio Tolentino da Costa. Estava regularmente sellada. Na petição acima transcripta foi pelo Doutor Juiz de Direito lançado o despacho do theor seguinte: Tendo-me averbado de suspeito nas causas em que figurar o Capitão Antonio Perigrino de Mendonça, sua mãe e irmãos, por serem meus parentes e amigos não posso funccionar na presente. Porto Calvo, 11 de Novembro de 1893—Rego Barros.

Em vista do despacho aqui transcripto, foi a petição apresentada ao cidadão Juiz Substituto o qual proferiu o despacho do theor seguinte: Autoada cumpra-se e nomeio curador á lide para representar os menores Ludgerio Jorge da Silva que prestará o compromisso legal. Porto Calvo, 11 de Novembro de 1893.—Albuquerque Mello. E mais se não continha na petição e despachos aqui transcriptos em virtude do qual despacho se passou o presente edital, pelo qual são citados todos os interessados acima transcriptos e pela maneira declarada, sob as penas comminadas. As audiencias do juizo são dadas na sala do Concelho Municipal pelas 11 horas dos dias de quinta-feira de todas as semanas e nos dias anteriores quando forem aquelles feriados.

Dado e passado em meu cartorio nesta cidade de Porto Calvo, Municipio do mesmo nome do Estado de Alagoas aos dezeseis de Novembro de mil oitocentos noventa e tres. Eu, Emiliano José Velho escrivão a subscrevi.—José Paulino de Albuquerque Mello.

Estava regularmente sellado com o sello do Estado.

Está conforme com o original ao qual me reporto.

O escrivão
Emiliano José Velho.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Director faço publico, para constar aos interessados, que até ás 2 horas da tarde, do dia 18 do corrente recebem-se na secretaria desta Estrada propostas em carta fechada para o fornecimento de tijolos de alvenaria grossa, sob as condições seguintes: Os tijolos serão postos na esplanada das officinas, no local designado, correndo por conta do contractante todas as despezas até alli, serão de boa qualidade, não se acceitando os quebrados, crus e fumagados.

As propostas devem conter o preço por milheiro e deverão vir acompanhadas da competente amostra.

Cada proponente, para ser admittido a concurrencia, depositará nos cofres da Estrada a quantia de 100$000. O proponente, preferido recolherá a quantia de 500$000 para garantia da fiel execução do seu contracto, perdendo o direito a caução de habilitação o que não vier assignar o contracto no prazo de 8 dias contados da data do aviso que par fim lhe fôr enviado.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos de accordo com as necessidades dos serviço.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco 2 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

Estrada de ferro Sul de Pernamburco.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até ás 2 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebem-se n'esta secretaria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento por contracto das madeiras necessarias ao serviço d'esta Estrada, devendo ser o preço por metro cubico quando fornecidas em pranchões e por metro quadrado quando em taboados.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente, nos cofres da Estrada, a quantia de 100$000 que perderá se, convidado para assignar o contracto não o fizer dentro de 5 dias contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe fôr expedido.

Os preços devem ser por qualidade, conforme a tabella seguinte:

Primeira classe

Amarello vinhatico, páu ferro, sicupira mirim barauna, páu d'arco rôxo, aroeira e oitiica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajácatinga, imbiriba preta e páu d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheiroso, páu carga e páu santo.

O preço do metro quadrado do taboado deverá differir tambem com a expessura.

O contractante obriga-se a entregar nas officinas da Estrada as madeiras dentro de 30 dias contados da data em que lhe for entregue o pedido com a respectiva autorisação de compras.

O contractante depositará na thezouraria da Estrada a quantia de 1:000$000 em dinheiro ou apolice da divida publica federal, para garantia da fiel execução do contracto.

A directoria da Estrada não reconhecerá direito de reversão do contracto a herdeiros, caso venha a fallecer o contractante.

As propostas serão abertas e lidas, em voz alta, na presença dos proponentes, ás 2 horas da tarde do dia acima declarado, no Escriptorio Central em Palmares.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Palmares, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 30

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o novo prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no prazo de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa.

Armazem n. 6

Marca Letreiro Cinco cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal, entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor inglez «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892, contendo um chapéo de palha enfeitado, não constando a consignação.

Marca A M em cima W em baixo Um pacote, vindo do Sul no vapor inglez «Tamara», entrado em 18 de Janeiro de 1893, contendo amostras, consignado a ordem.

Marca A B Um dito, idem, idem, idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e 9 aos lados W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca M C & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca O J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem.

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Uma lata, n. 345, vinda do Sul, no dito vapor e mesma data, vasia, consignada a ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», entrada em 28 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, sem marca, vindos da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data, contendo sulfato de quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de roseira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n. 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6, contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor francez «S. Nicolás» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor francez «Buenos Ayres», entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n, 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mez e anno, contendo papel para escrever, pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n. 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Dezembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 3/16 sobre Londres a 90 dias.

A 1 hora da tarde, elevaram a taxa para 10 1/4 a que realisaram transacções regulares.

Em papel particular effectuaram-se de tarde transacções a 10 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$300
Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$100
Branco idem idem	4$600	a	5$100
Somenos, idem idem	4$200	a	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	2$900	a	3$100
Bruto melado	2$800	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Sem negocio o mercado em posição frouxa.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	100157	1612
Vapores	1 a 13		6008
Animaes	1 a 13	4902	2300
Estrada de Ferro Central	1 a 12	8744	2331
Idem de S Francisco	1 a 12	50113	287
Idem de Limoeiro	1 a 11	35254	7094
Somma		199170	19632

Importação

Vapor francez «Corsica», entrado do Havre e Lisboa em 10 e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Ameixas 6 caixas a Silva Marques e comp.

Amostras 10 volumes á ordem.

Armas 2 caixas a Ferreira Guimarães e comp., 3 a ordem.

Batatas 50 caixas a Lopes Alheiro e comp., 400 a Companhia de Estiva, 25 a Guimarães & Valente, 50 a Silva Marques e comp.

Botões 1 caixa a Manoel Collaço e comp.

Bigornas 7 caixas a W. Halliday e comp.

Conservas 5 caixas a Castro Lemos e comp., 12 a A. Soares e comp.

Chapéos 1 caixão a Manoel Collaço e comp.

Corôas mortuarias 1 caixa a Domingos Basto Oliveira.

Calçados 1 caixão D P. Wild, 1 a J. L. de Oliveira.

Couros 1 caixão a Frederico e comp., 1 a Diogo A dos Reis, 2 a Ramos & Geppert 2 a A J. C. Fernandes, 1 a Ayres dos Reis.

Chocolate 1 caixa a Guedes d'Araujo & Filhos.

Drogas 16 caixas a F. M. da Silva, 15 a Companhia de Drogas, 4 a G. Martins.

Ferragens 1 volume a A. Pinto da Silva e comp., 2 a Reis & Santos, 1 a Vianna Castro e comp., 18 a Albino Silva e comp.

Fivellas 1 caixa a A. J. C. Fernandes.

Enveloppes 1 caixa a F. P. Bolitreau. 1 a Miguel Isabella e comp.

Ervilhas 5 caixas a G. de Araujo & Filhos.

Instrumentos de musica 2 caixas a Prealle. & C.

Livros 2 caixas ao consul de França, 2 a L. Rocha.

Louça, vidros, cylindros e porcelanas 5 caixas a J. Dias Moreira.

Manteiga 20 barris e 100 meios ditos a Companhia de Estiva, 20 e 20 a F. Costa e comp., 20 caixas ao consignatario.

Mercadorias 3 volumes a A. Francisco Ramos, 1 a A. de Azevedo e comp., 7 a ordem, 2 a Ramos M. da Costa e comp., 2 a Bruno da Silva Carvalho e comp., 1 a J. A. M. Guimarães, 1 a Raphael Dias e comp, 1 a Viuva de E. Gonçalves Cascão, 2 a E. Goetschel, 3 a Tavares Martins e comp., 2 a Netto Campos e comp, 1 4 a Companhia Industrial de Chapéos, a N. Fonseca e comp, 1 a J J. da Rocha, 2 a F. P. Bolitreau, 1 a M. & Almeida, 3 a Manoel Collaço e comp., 4 a J. Krause e comp., 2 a J. W. de Medeiros. 10 a A. Ganches, 4 a F. Lauria e comp., 1 a J. G. de Amorim e comp, 1 a Coelho & Fernandes. 7 a Guimarães Cardoso e comp., 2 a J. H. Gerard, 5 a M. Primo e comp, 1 a Conceiro Irmãos, 1 a Guimarães Lima e comp, 3 a Braga & Castro, 2 a Medeiros Silva e comp., 1 a Ramos & Geppert, 7 a R. de Druzina.

Materiaes para assucar 1 volume a Browns e comp., 3 a E. Dolé, 29 á ordem.

Moveis 1 caixão a W. Halliday e comp.

Cadaver embalsamado 1 volume ao Dr. Basto de Oliveira.

Papel 7 fardos e 1 caixa a F. P. Bolitreau, 2 a M. Isabella e comp, 4 a Antonio Francisco da Cruz.

Porcelana e outros artigos 6 volumes a Francisco R. Pinto Guimarães.

Queijos 50 caixas ao consignatario, 30 e 2 amarrados a M. Pinto & Rodrigues, 2 tinas a A. Soares e comp.

Relogios 1 caixa a J. Krause e comp.

Tecidos 2 caixas a J. Correia, 2 a Pereira & Magalhães, 4 a ordem, 1 a Ferreira Barbosa e comp, 7 a Muller e comp, 1 a Oynto Jardim e comp, 14 a Bernet e comp, 3 a A. Vieira e comp, 3 a A. Maia e comp, 2 a Gonçalves Cunha e comp, 2 a Domingos Coelho Chaves, 5 a Guerra Fernandes e comp, 6 a Alves de Britto e comp, 2 a Francisco Gurgel & Irmãos, 9 a Machado & Pereira, 5 a A. Lopes e comp, 3 a L. Maia e comp, 2 a A. Lopes e comp.

Velas 80 caixas a Figueiredo Costa e comp, 10 a Companhia de Estiva.

Vinho 10 caixas a Dias Fernandes e comp.

Vidros 6 barricas a J. A. Veiga.

Carga de Lisboa

Agua mineral 1 caixa a Santos Figueira.

Amendoas 1 barrica a J. J. Alves e comp, 4 a J. F. de Almeida.

Azeite 10 caixas a Santa Casa de Misericordia 20 a B. Magalhães e comp, 52 a Esnaty & Pereira, 2 a Caetano Correia 3 a C. Guimarães & Sobrinho, 50 a Companhia de Estiva, 50 a Silva Guimarães e comp.

Cominhos 15 saccos a Silva Guimarães e comp.

Cebolas 50 caixas a ordem, 50 a Esnaty & Pereira, 20 a Companhia de Estiva, 50 a E. M. de Barros, 40 ao consignatario.

Castanha 27 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Doce 1 caixa a J. J. Alves e comp.

Chouriça 6 caixas a C. Guimarães & Sobrinho.

Cal 50 barricas aos mesmos, 100 a Ferreira Rodrigues e comp, 100 a Pereira Carneiro e comp, 25 a J. de Souza Rodrigues.

Fructas seccas 2 caixas a Lopes Alheiro e comp.

Figos 5 caixas a G. de Araujo & Filho, 1 a J. F. Lima, 11 a Ferreira Rodrigues e comp.

Feijão 14 saccos a Santos da Figueira.

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp, 1 a F. P. Bolitreau, 1 a F, S. Quintas

Grão de bico 1 sacco a Santos da Figueira.

Mercadorias 5 caixas a E. M. de Barros.

Nozes 1 barrica a J. J. Alves e comp.

Presunto 2 barricas a J. F. Lima.

Papel 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp.

Passas 6 caixas a G. de Araujo & Filhos, 3 a J. J. Alves & C.

Peixe 20 caixas a Lopes Alheiro e comp, 40 a Companhia de Estiva.

Tomate em conservas 42 barris a Madeira e comp.

Toucinho 15 barris a C. Guimarães & Sobrinho.

Vinagre 6 barris a Santa Casa de Misericordia.

Vinho 5 pipas e 15 barris a J. E. de Carvalho, 14 e 40 a J. Ferreira de Carvalho e comp, 20 e 20 a Companhia de Estiva, 20 e 50 a E. M. de Barros, 2 a D. P. Wild, 10 a Luis Magalhães e comp, 90 a João Fernandes de Almeida, 30 a A. Soares e comp, 20 a Santa de Misericordia, 15 a J. F. Lima, 180 a Ferreira Rodrigues e comp, 100 a ordem, 4 a A. Martins, 15 a G. Coimbra & Sobrinho, 30 a Joaquim da Silva Carneiro e comp, 4 a G. Paes Sarmento, 9 e 4 caixas a J. E. de Carvalho.

Vapor inglez «Endeavour», entrado dos portos do Sul, em 11 e consignado a Boxwell Williams e comp.

Barris 500 a Companhia de Estiva.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante 1 a M. de Sousa Franco 1 a J. L. de Oliveira, 1 a Rodrigues Lima e comp.

Fumo 6 volumes a Gonçalves & Barros, 60 a Almeida Machado e comp., 10 a J. R dos Reis, 134 a Azevedo e comp., 17 a Vieira Lorega, 62 a Costa Lima e comp., 4 a Manoel Lopes de Sá, 78 a Xavier de Lima.

Farelo 1000 saccos a David Ferreira Porto Baltar, 3240 a José Baltar e comp.

Livros 1 caixa a H. J. M. Call.

Mercadorias 5 caixas a Frederico e comp.

Papel 1 caixa a Almeida Machado e comp., 2 a Costa Lima e comp.

Pipas 100 a Companhia de Estiva.

Tecidos 12 caixas a Rodrigues Lima e comp., 5 a Machado & Pereira, 6 a Ferreira Irmãos e comp., 10 a N. Maia e comp., 15 a Costa Irmãos e comp.

Vinho 1 pipa e 49 barris á ordem.

Xarque 466 fardos a José Baltar e comp., 621 a Pereira Carneiro e comp.

Exportação

RECIFE, 12 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Count Artins», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 900 saccas com 57,331 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Chilian», para New-York, carregaram:

Julio & C., 651 saccos com 48,825 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Origen», para Liverpool, carregaram:

J. Prater & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 800 fardos com 141,740 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Sendmaade», para Inglaterra carregaram:

Borstelman & C., 600 fardos com 101,333 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Snor», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 3,000 fardos com 531,520 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Corsica», para Bahia, carregou:

P. de Oliveira Maia, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 1 pipa com 480 litros de alcool e 21 ditas com 10,080 ditos de aguardente.

J. da Costa Ferreira, 30 pipas com 14,100 litros de aguardente e 5 ditas com 2,350 ditos de alcool.

H. Burle & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 15 cascos com 7,150 litros de alcool e 25 pipas com 11,750 ditos de aguardente.

— No vapor allemão «Capua», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 15 pipas com 7,200 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 850 saccos com 51,000 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 25 pipas com 11,750 litros de alcool.

Amorim Companhia, 1,280 saccos com 76,800 kilos de assucar branco e 720 ditos com 43,200 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C., 75 pipas com 35,250 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 40 pipas com 18,800 litros de alcool.

P. Alves & C., 2 pipas e 100 barris com.... 18,800 litros de aguardente.

Penlman & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

J. Baltar & C., 59 barris com 4,500 litros de aguardente.

C. Pinto & C., 20 barris com 900 litros de vinagre.

P. Alves & C. 10 barricas com 1.085 kilos de assucar branco.

M. A. de Sena & C., 4 barricas com 455 kilos de assucar branco e 25 ditas com 1,570 ditos de dito refinado.

J. P. Pinto Lapa, 20 caixas com 160 litros de genebra, 10 ditas com 12 ditos de cognac e 12 barris com 460 ditos de vinagre.

Beltrão & Monteiro, 20 barricas com 2.105 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 1 850 kilos de assucar refinado, 26 saccos com 1,560 ditos de dito e 2 ditos com 150 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «Waverley», para o Pará carregaram:

J. de Macedo, 10 barris com 90 litros de vinho de cajú.

Gonçalves & Barros, 150 saccos com 9.000 kilos de milho.

J. Souza, 3,500 caixas com 45,500 kilos de sabão.

P. de Oliveira Maia, 50 barris com 4,400 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

— No lugar norueguense «Austad», para Uruguayana, carregaram:

P. Carneiro & C., 2,400 saccos com 186,438 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez «Costa Lobo», para Pelotas, carregaram.

Amorim Irmãos & C., 85 pipas com 39,950 litros de aguardente e 6 ditas com 2,820 litros de alcool.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Irmãos & C., 70 pipas com 32,900 litros de aguardente e 17 ditas com 7,990 ditos de alcool.

— No hiate «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 caixa com 30 litros de alcool, 2 barris com 80 ditos de vinagre, 5 caixas com 40 ditos de licor, 8 ditas com 64 ditos de capilé, 4 ditas com 32 ditos de cognac. 10 ditas com 80 litros de vinho de fructas, 25 garrafões e 95 caixas com 1.080 ditos de genebra.

Para Mossoró, carregou:

M. Viegas, 82 caixas com 574 litros de genebra, 18 ditas com 154 ditos de capilé e 17 barris com 780 ditos de vinagre.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 54 barricas com 3,032 kilos de assucar refinado.

Oliveira & C., 19 saccos com farinha de mandioca.

J. Souza, 400 caixas com 2,200 kilos de sabão

Para Macauhipe, carregaram:

P. Alves & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito branco.

J. de Macedo, 10 barris com 450 litros de vinho de cajú.

— Na barcaça «Correio de Macáo», para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 3 barricas com 291 kilos de assucar branco e 3 ditas com 270 ditos de dito refinado.

Oliveira & C., 20 barricas com 1,481 kilos de assucar branco e 4 ditas com 2,800 ditos de dito refinado.

— Na barcaça «Sempre Viva», para Maceió, carregou:

D. Rodrigues, 10 garrafões com 130 litros de genebra.

— Na barcaça «Maria dos Anjos», para Parahiba, carregou:

D. Rodrigues, 10 caixas com 80 litros de genebra.

— Na barcaça «13 de Maio», para Villa da Penha, carregaram:

J. Salgueiral & C.. 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 401 ditos de dito branco.

J. Souza, 10 caixas com 230 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 12	611:693$489	
Idem de 13	96.915$126	
		708.608$615
Renda do Estado		
Do dia 1 a 12	191:018$738	
Idem de 13	12:273$324	
		203:292$062
Somma total		911:900$677

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco. 13 de Dezembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	98:425$230
Idem de 13	5:037$117
	103:462$347

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	1:242$276
Idem de 13	533$949
	1:776$225

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

36 bois pesando 5,693 kilos.

320 kilos de peixe a 20 rs.	6$400
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	[illegible]
3 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$900
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
10 cargas com melancia a 300 rs.	3$000
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
7 cargas com fructas a 300 rs.	2$100
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
7 cargas com feijão a 200 rs.	1$400
50 lugares a 200 rs.	10$000
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
72 comp. com farinha a 400 rs.	28$800
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	268$600
Rendimentos do dia 1 a 10	2.698$900
	2.96 $500

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 13

New York e escala—20 dias, vapor inglez «Paraense», de 1,091 toneladas, commandante H. Thomas, equipagem 33, carga varios generos; a Johnton Pater & C

Parahyba—12 horas, vapor nacional «S. Francisco», de 382 toneladas, commandante Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Port Elizabeth—27 dias, barca norueguense «Hermann Lekukuhl», de 1311, toneladas, capitão J. E. Anderson, equipagem 18 em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional «Beberibe», commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Nova Orleans—Barca portugueza «Maria Vizeu», capitão João dos Reis, em lastro.

Paranaguá—Brigue dinamarquez «Cathrine», capitão H. L. Hansen, carga assucar.

Terra Nova—Lugar inglez «Viola», capitão James Jolliffe, em lastro.

Parahyba Barca norueguense «Latona», capitão G. Gahnsen, em lastro.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «D Julia», mestre Laurentino F. da Costa carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturoza.
De Porto Alegre
Barca norueguense Arctic.
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Regnera.
Escuna allemã Hermine.
De Pelotas
Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Affeoe.
Patacho hollandez Margaretha.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.
De Terra Nova
Lugar inglez Rosina.
De Londres
Lugar inglez Harnei.
De New York
Lugar americano Emite.
De Cardiff
Lugar inglez Dora.
Barca noruega Hial.
Barca ingleza Hugo.
Barca noruega Fanny.
Da Ilha Grande
Lugar inglez Bonnet.
Brigue dinamarquez Ioés Robl.
De Shields
Barca allemã Semmy Cohn.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Sul	«Dordona»	14
Sul	«Entre-Rios»	14
Norte	«Olinda»	14
Europa	«Trent»	16
Liverpool	«Mariner»	16
New York	«Liebintz»	17
Sul	«Belgrano»	17
Sul	«Tijuca»	18
Europa	«Ville de Rosario»	18
New York	«Delambre»	19
Sul	«Tamar»	19
Sul	«Herschel»	19
New York	«Lisbonense»	23

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul	«Troja»	14 as	2 h.
Norte	«S. Salvador»	14 as	5 h.
Sul	«Una»	14 as	3 h.
Sul	«Olinda»	15 as	4 h.
Sul	«Trent»	16 as	1 h.
Sul	«Entre Rios»	16 as	4 h.
Europa	«Belgrano»	18 as	3 h.
Europa	«Tamar»	19 as	2 h.
Sul	«Herschel»	19 ás	5 h.
Sul	«Ville de Rosario»	19 as	4 h.
Sul	«Tijuca»	19 as	4 h.

Companhia de Seguros

FIDLIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Iddem Uma dita, n. 334, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consigação.

Idem Uma dita, n. 349, idem, idem, contendo 105 kilos de papel vegetal e semelhantes com a mesma consignacão.

Marca F de E Uma dita, n. 723, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrada no armazem em 23 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada a ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S. Nicolas», entrado em 4 de Fevereiro de 1893, contendo productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambubo, em 9 de Dezembro de 1893

EDITAL

5ª Secção—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, que fica aberta, por espaço de 8 dias, a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas em carta fechada, para o fornecimento, durante o anno proximo vindouro, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo da mesma secretaria:

Alcool a 40.°
Bacias de agatha para mão.
Brabante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Copos de vidros fino.
Cocos de agatha.
Céstas de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canetas idem idem.
Envelopes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades, com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha.
Espanadores pennas ou de palha.
Escovas para limpar mesas.
Fio de de côres.
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Dita em caroço.
Jarras de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber ns. 1. 2 e 3.
Ditos de duas côres, azul e encarnada.
Ditos de uma só côr.
Ditos de borracha, Faber.
Lacre vermelho, Maurio.
Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas.
Penna de aço de differentes fabricantes.
Pastas de oleado.
Ditas de couro parr conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco.
Papel rozado pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito branco idem idem.
Dito almaço pautado, para copias.
Dito sem pauta.
Dito branco pautado, de differentes qualidades, para mappas.
Dito da mesma côr, cartonado, para patentes.
Dito de linho, branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção.
Dito de linho, inglez, para titulos, com ou sem inscripção.
Dito branco de differentes qualidades, para cartas.
Dito pardo ou verde, para envoltorio.
Quartinhas de barro.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Regoas de ebano, chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de Flandres.
Sabonetes finos e extra-finos.
Tinta preta e de côres, de diversos fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Timpanos.
Tesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipoladas na legislação em vigor, fica sujeito ás seguintes:

a) Os pedidos serão promptamente aviados.
b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.
c) Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.
d) Organisando-se os diversos ramos de serviço do Estado, o fornecimento em questão passará a ser feito ás Secretarias de Justiça, Instrucção Publica e Agricultura. O mesmo entender-se-ha com relação a Secretaria das Finanças se isso conviero respectivo secretario.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

5ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de encanamento d'agua, esgoto e illuminação do estado da Parahyba, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio n. 236 de 13 do corrente.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do Estado, faz-se publico que dentro do praso de 90 dias, a contar de hoje, recebe-se propostas n'esta secretaria para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o serviço de encanamento dagua esgoto e illuminação n'esta capital sendo preterivel o systema de luz electrica no respectivo contracto de illuminação.

Os contractantes ficarão obrigados a depositar no cofre do Thesouro do Estado, no acto de firmar os contractos, a quantia de 5.000$000, em moeda corrente ou apolices da divida publica, por qualquer das empresas, como garantia dos mesmos contractos, que serão intransmissiveis, a estipular os prazos improrogaveis de seis mezes para começo de seus trabalhos e de um anno para sua inauguração, não cumpridas estas clausulas perderão o direito áquella somma, a qual ficará pertencente ao Estado.

Secretaria do Estado da Parahyba, 8 de Novembro de 1893.

O Secretario.
Lindolpho Correia.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1893—Edital—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bernardino Maranhão, para o municipio de Aguas Bellas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que o requererem remoção no prazo de sessenta dias, contados da data do presente edital; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico, que a partir do dia 15 do corrente mez em diante vigorará para os trens desta Estrada de Ferro o horario abaixo transcripto

Secretaria, 6 de Dezembro de 1893.
V. P. Ribeiro de Sousa
Secretario

Da capital para o interior

TRENS		RECIFE Chegada	RECIFE Partida	AREIAS Chegada	AREIAS Partida	TIGIPIO' Chegada	TIGIPIO' Partida	JABOATÃO Chegada	JABOATÃO Partida	MORENOS Chegada	MORENOS Partida	TAPERA Chegada	TAPERA Partida	VICTORIA Chegada	VICTORIA Partida	F. GLYCERIO Chegada	F. GLYCERIO Partida	RUSSINHA Chegada	RUSSINHA Partida	GRAVATA' Chegada	GRAVATA' Partida	Observações
C 1.	Manhã	. .	6.05	6.23	* 6.28	6.31	6.33	6.53	6.58	7.28	* 7.38	8.11	8.19	8.53	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Não conduz passageiros. E' de carga. Só nos dias uteis.
P 1.	Manhã	. .	8.00	8.13	8.15	8.21	* 8.24	8.40	8.45	9.07	9.09	9.31	9.33	9.58	10.20	10.50	10.52	11.15	11.20	12.10	. .	Todos os dias. E' mixto de Victoria a Gravatá.
S 2.	Manhã	. .	9.20	9.34	9.36	9.41	* 9.43	10.02	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Todos os dias. **
SE 2.	Tarde	. .	2.00	2.14	2.16	2.21	2.23	2.39	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos domingos.
M 2.	Tarde	. .	3.10	3.27	3.29	3.35	3.37	3.57	* 4.05	4.31	4.35	5.01	5.06	5.37	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos dias uteis.
S 5.	Tarde	. .	4.00	4.14	4.16	4.21	* 4.28	4.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Todos os dias.
S 6.	Tarde	. .	5.20	5.34	5.36	5.41	5.43	6.02	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Idem.
S 8.	Tarde	. .	8.00	8.14	8.16	8.21	* 8.23	8.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Idem.
S 10.	Tarde	. .	9.10	9.24	9.26	[illegible]	9.33	9.52	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos.

Do interior para a capital

TRENS		GRAVATA' Chegada	GRAVATA' Partida	RUSSINHA Chegada	RUSSINHA Partida	F. GLICERIO Chegada	F. GLICERIO Partida	VICTORIA Chegada	VICTORIA Partida	TAPERA Chegada	TAPERA Partida	MORENOS Chegada	MORENOS Partida	JABOATÃO Chegada	JABOATÃO Partida	TIGIPIO Chegada	TIGIPIO Partida	AREIAS Chegada	AREIAS Partida	RECIFE Chegada	RECIFE Partida	Observações
S 1.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	6.00	6.18	6.20	6.25	* 6.27	6.42	. .	Todos os dias.
M 1.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	6.20	6.52	6.57	* 7.24	7.29	7.55	8.00	8.20	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. .	Somente nos dias uteis.
SE 1.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	8.00	8.10	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. .	Somente nos domingos.
S 3.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	9.27	9.41	* 9.43	9.48	9.50	10.04	. .	Somente nos dias uteis.
S 4.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	10.20	10.38	10.40	10.45	10.47	11.02	. .	Todos os dias.
C 2.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	10.30	11.08	11.16	11.46	11.54	12.24	12.34	12.54	12.56	. .	. .	1.20	. .	Somente nos dias uteis. E' mixto de Jaboatão ao Recife.
P 2.	Tarde	. .	12.40	1.31	1.36	1.56	2.00	2.31	2.43	3.08	3.10	3.32	3.34	3.56	* 4.01	4.19	* 4.21	4.26	4.28	4.42	. .	Todos os dias. **
SE 3.	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	3.00	3.19	3.21	3.26	3.28	3.42	. .	Somente nos domingos.
S 7.	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	7.00	7.19	7.21	7.26	7.28	7.42	. .	Todos os dias.
S 9.	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	8.0[illegible]	8.21	* 8.23	8.28	8.30	8.44	. .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos.

(*) Cruzamentos.— O C 1 cruza em Areias com o S. 1 e em Morenos com o M. 1 O M 2 cruza em Jaboatão com o P. 2. O S 2 cruza em Tigipió com o S. 3. O S 5 cruza em Tigipió com o P. 2. O S. 8 cruza em Tigipió com o S. 9.

** Nota. Os trens P 1 e P 2 só transportarão mercadorias entre Russinha e Gravatá em quanto não for aberto o trafego definitivo entre aquellas estações.

Engenheiro *Carlos Alberto Machado*,
O Inspector Geral interino do trafego.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1893.

EDITAL N. 25

De ordem do Dr. Inspector Geral, faço publico a quem interessar possa que em vista da communicação de 6 do corrente do Exm. Sr. Governador do Estado, foi designado o dia 16 vindouro, pelas 12 horas da manhã, para nesta Secretaria proceder-se ao exame a que tem de ser submettido o cidadão Baldomiro Eudoxio de Britto Macedo, nos termos do art. 206 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

No impedimento do Secretario—O official João B. Fox.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até as 2 horas da tarde do dia 20 do corrente, recebem-se propostas na Secretaria d'esta Estrada para o fornecimento, por contracto, do carvão de Cardiff, necessario, ao serviço da mesma Estrada no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada devidamente selladas, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$000 que farão na Thesouraria da Estrada.

O carvão será de 1.ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contractante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife e rubricados pelo director engenheiro chefe e dentro do prazo maximo de 10 dias.

O contractante ficará sujeito á prestação de uma fiança que, para garantia do contracto, será fixada pelo director engenheiro em chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em 2 vias apresentada pelo contractante.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 11 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

DECLARAÇÕES

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

Assembléa geral

De ordem do conselho administrativo, convido aos Srs. socios a comparecerem em nossa séde ás 7 horas da noute do dia 15 do corrente, afim de reunidos elegerem os novos funccionarios do anno de 1894.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 11 de Dezembro de 1893.

O 1.° SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5· dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a 8ª chamada sobre o capital subscripto, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Marianno numero 51.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Manoel J. Ferreira Cruz
Director gerente.

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.
M. Antonino da C. Aranha

Faculdade de Direito

O director da Faculdade de Direito do Recife manda fazer publico por esta secretaria que, attendendo ao pedido que lhe foi feito por muitos dos Srs. bacharelandos e a que está em obras o respectivo edificio, resolveu, na fórma do art. 379 do decreto n. 1232 H. de 2 de Janeiro de 1891, realisar parcialmente a collação do grão aos alumnos que terminaram o curso academico, sem a presença da congregação ou qualquer outra solemnidade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de Dezembro de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Companhia exploradora de productos calcareos

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 26 do corrente, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco avisa ao commercio que de 1 de Janeiro de 1894 em diante vigorará a seguinte

TABELLA

DOS FRETES DAS EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA DESCARGA E CARGA DE NAVIOS

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta pequena		60$000	180$000
» » dobrada		120$000	360$000
» » grande		180$000	340$000
» coberta pequena		75$000	
» » dobrada		150$000	
» » grande		225$000	
Assucar, sacco de 75 kilos—Recife	100	90	600
» » 75 » —Cinco Pontas	200	180	700
» » 60 » —Recife	80	70	500
» barrica	180	160	800
» meia barrica	150	120	500
» quarto de barrica	80	70	300
Algodão sacco	200	180	1$000
» fardo grande	500	440	2$000
» » pequeno	300	280	1$200
Aguardente ou alcool, pipa—Recife	900	800	2$000
» » » —Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Arroz, sacco		140	500
Breu, barrica		300	500
Bacalháo idem	140	120	400
» meia idem	100	80	300
Caldeiras, tonelada		3$000	10$000
Caroços de algodão, sacco	160	90	600
Café, sacco	80	70	500
Carvão, tonelada		1$200	5$000
Coke e ferreiro, tonelada		2$000	6$000
Cimento, barrica		250	800
» meio idem		150	500
» quarto de idem		80	300
Cantaria ou lagedo, tonelada		2$000	6$000
Couros seccos e verdes—Recife	60	50	180
» » » —Cabanga	100	90	250
Dormentes ou sulipas, uma		70	250
Farinha de mandioca, sacco	60	40	400
» » trigo » 90 kilos		110	700
» » » barrica	160	140	600
» » » meia idem	90	70	300
Feno, fardo		800	3$000
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada		2$000	8$000
Fogo da China, caixa		100	350
Farello, sacco		70	500
Feijão, idem		80	500
Kerozene, caixa		100	350
Lastro de pedra, custo e frete, no ancoradouro, toneladas		3$000	
» » » » na franquia, idem		4$000	
» » arreia de escavação, no ancoradouro, idem		1$000	
» » » » na Franquia, idem		1$200	
» » » c'rôa no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » na Franquia, idem		2$000	
» do navio para terra no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » » na Franquia, idem		1$800	
Meio de sola		20	100
Machinismos, tachas e moendas, tonelada		3$000	10$000
Madeira de pinho, cada 100 pés quadrados		3$000	10$000
Milho, sacco		80	300
Ossos, tonelada		3$000	
Pelles, fardo		500	2$000
Polvora, barril de 25 libras		250	450
Sebo ou graxa, pipa	1$500	1$900	2$000
» » » barril		200	600
Xarque, fardo		100	500

Condições

1.ª O frete tendo por unidade a alvarenga só terá lugar quando se tratar de mercadorias não mencionadas nesta tabella.

2.ª As alvarengas terão 4 dias uteis para carregar em terra e descarregar a bordo ou vice-versa, mas quando se tratar de descarga de ferragens e machinismos terão 6 dias uteis, e excedendo esses prasos vencerão diariamente mais metade do frete.

3.ª As alvarengas que tiverem de seguir para fóra dos pontos fiscaes comprehendidos entre o trapiche Barbosa e o deposito de kerosene, no bairro Recife, e entre os caes do Ramos e 22 de Novembro, no bairro de Santo Antonio, vencerão novo frete, pelo qual serão obrigados os donos das mercadorias.

4.ª As alvarengas serão pedidas por escripto, ficando o solicitante sempre sujeito ao que se achar estipulado nesta tabella e suas condições.

5.ª A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas, extravios ou avarias que se derem quer no embarque, quer na descarga das mercadorias.

6.ª O serviço da polvora será feito, nos termos da clausula 2ª, até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da mercadoria.

7.ª A descarga das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes será feita mediante previo ajuste, podendo o dono da mercadoria mandar fazer o serviço por quem lhe convier.

8.ª A conducção das alvarengas será feita por conta da mercadoria ou navio, custando o reboque de cada uma 5$000, dentro dos pontos fiscaes já mencionados, e fora delles o duplo.

9.ª A Companhia perceberá diariamente nas descargas 1$500 pelo aluguel de cada encerado.

10. O serviço com serventes só se refere ao de embarque, correndo portanto por conta da mercadoria toda e qualquer despeza com a descarga das alvarengas, quer abordo quer em terra.

11.ª Os vapores, navios, consignatarios ou agentes dos mesmos são obrigados a velar pela segurança das alvarengas desde o momento em que ellas forem entregues a bordo, assim como são responsaveis pela amarração e por todo e qualquer risco, damno ou avaria que possam soffrer as alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios.

12.ª As alvarengas nas descargas de carvão terão para receber a deixar ecarga os seguintes prasos:

Alvarenga de 35 toneladas 2 dias uteis
» » 60 » 3 » »
» » 80 » 4 » »
» de mais de 80 » 5 » »

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Araujo Santos.
Director-gerente.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.° de Março--23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Jonston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31. 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n.º 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olympio Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
E. Purcell.—Lytographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardoso & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C. Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n 13
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Arthur Miranda—Typographia e lithographia a vapor pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cimento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do Barão de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2.
Fabrica de sabão	
Fonseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, Barão do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
Fornecimento de Janeiro a Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até as duas horas da tarde de 18 do vindouro recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados no escriptorio desta mesma estrada na rua do Crespo n. 18.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta Repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou coisa que duvida faça acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concorrencia cada proponente terá na thesouraria da Estrada um deposito de 100$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Na agencia desta Estrada na rua do Crespo n. 18, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo Director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 29 de Novembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario, interino.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director são convidados, a contar desta data até 31 de Janeiro vindouro, as costureiras deste arsenal a virem reformar as respectivas cartas de fiança para a nova matricula a que se vai proceder.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco em 4 de Dezembro de 1893.

O encarregado
João Tiburcio Ribeiro,
Alferes adjunto.

Thesouro do Estado do Amazonas
NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado-maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accommodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de tonelladas soffrerá abatimento de 30 ‰. trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia de serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 ‰. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril-a fielmente.

O secretario de Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

Corpo policial

O cidadão tenente coronel commandante do corpo policial faz publico que foi pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado prorogado até 7 de Janeiro do anno vindouro o praso do indulto concedido pelo mesmo Exm. Sr. a todas as praças deste corpo que se acham desertadas.

Secretaria do Corpo policial de Pernambuco em 7 de Dezembro de 1893.

José Gomes Pereira da Silva,
Tenente-secretario

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 14 de Dezembro, á 1 hora da tarde, na séde da Companhia á rua da Imperatriz n. 37, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno findo em 30 de Agosto e nomearem os membros da commissão fiscal.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do carissimo irmão regedor de novo convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio quinta feira 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em sessão do collegio representativo, tomarmos conhecimento do parecer da commissão nomeada, para podermos responder o officio que nos foi dirigido pela devoção de N. S. a Conceição do convento de S. Francisco desta cidade.

Consistorio, 11 de Dezembro de 1893.

Miguel dos Santos Costa Junior
Secretario.

Alfandega
Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista da communicação contida no officio de 16 de Novembro ultimo, do Dr. fiscal dos engenhos centraes, fica marcado o praso de oito dias para o Sr. gerente da fabrica central de S. Lourenço da Matta vir recolher aos cofres publicos a quantia de 2:500$000, importancia da mais ou a multa que lhe foi imposta pelo referido Dr. fiscal por haver despresado disposições legaes de accordo com as quaes lhe foram expedidas certas determinações, conforme declara aquelle officio.

Em 6 de Dezembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Correio Geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «S. Salvador», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1893.

O administrador interino
Deodato P dos Santos.

Companhia Industrial Pernambucana
Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente a 1 hora da tarde do dia 28 do corrente mez, para ouvirem a leitura do parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguido a nomeação dos fiscaes e supplentes.

Recife, 12 de Dezembro de 1893.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar-se-ha amanhã 14 do corrente mez nesta Repartição aos professores de 1.ª entrancia.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Recebedoria do Estado

Pela 1.ª secção se faz sciente aos Srs. contribuintes dos impostos constantes da relação abaixo que sabbado 16 do corrente finda o praso de 30 dias que lhe foi concedido para pagamento dos mesmos n'esta repartição independente de multa, relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

O chefe.
H. Peregrino.

RELAÇÃO
Taxas de repartição

40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

20 % sobre os depositos ou dependencia deste.

30 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria ou profissão fora da cidade.

2$000 por tonelada de alvarenga ou canoa de carga e descarga.

Imposto applicado a Companhia de Bombeiros

50:000$000—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.

25:000$000—Armazem ou loja de ferragem, miudezas, quinquilharias e machinas de costura.

20:000$000—Armazem de vender generos de estiva em grosso.

7:500$000 —Armazem de vender bacalháo

7:500$000—Armazem de vender farinha de trigo.

22:500$000—Armazem de vender assucar.

10:000$000—Armazem de vender xarque em grosso e a retalho.

6:000$000—Armazem de vender madeiras e serrarias.

1:000$000—Armazem de massames.

37:500$000—Armazem ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões e consignações.

16:000$000—Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.

7:500$000—Armazem de inspecção de algodão.

3:750$000—Armazem de compra e venda de algodão conhecidas pela denominação prensas de algodão,

8:000$000—Armazem ou deposito alfandegado ou não, de recolher kerosene ou outras materias inflammaveis.

7:500$000—Armazem de vender drogas e pharmacias.

30:000$000 — Banco, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.

10:000$000 — Companhias de seguro e agencias comprehendida qualquer pessoa no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza exceptuadas as companhias de contractantes do serviço de bombeiros

15:000$000—Casas de vender bilhetes de loterias.

18:750$000 — Emprezas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial do negocio.

4:375$000—Enchimentos de aguardente.

3 75 $000—Fundições a vapor.

6:250$000—Fabricas de sabão.

5.000$000—Fabricas de cervejas, limonadas licores, genebra e vinagre.

3:750$000—Fabrica de destillação e restillação de alcool.

7:500$000—Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros.

1:250$000 - Fabrica de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas e casas particulares ou nas lojas.

11:250$000—Lojas de joias somente ou joias e relojoeiros.

3:750$000 — Lojas de chapeos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

6:750$000—Lojas de chapeos.

9:375$000—Lojas de calçado.

3:125$000 — Lojas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.

2:500$000—Lojas de louças e vidros.

625$000—Loja de cera.

1:875$000—Lojas de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impresso dentro do estabelecimento.

625$000 — Lojas de pianos, musicas e instrumentos.

1:000$000 - Lojas de sellas e arreios.

5:625$000—Loja de moveis,

10:000$000—Padarias,

6:250$000 Refinação.

5:000 000—Rebocadores.

2:40 $000—Typographias e lytographias.

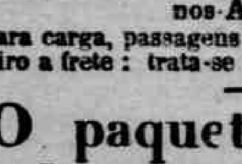
7:500$000 — Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambios, conhecidos por zangões.

MARITIMOS

Para o Porto
Barca portugueza
«Nova Lide»

Recebe carga a frete para sahir o mais breve possivel, visto que já tem engajada a maior parte; á tratar com Amorim Irmãos & C

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Trent
Commandante W. H. Milner

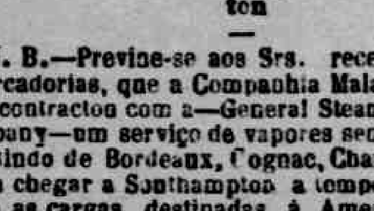


E' esperado da Europa até o dia 16 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar
Commandante T. K. Exham



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

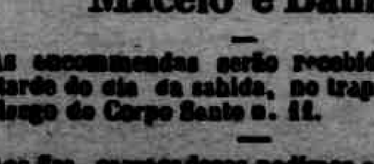
	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos Conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios
Commandante Richard

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Dezembro seguindo depois de pequena demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Recebe carga atratar com o AGENTE.

O vapor
Ville de Rosario
Commandante Prand

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

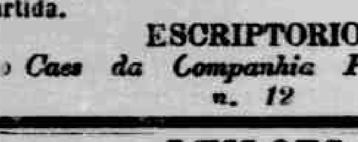
Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Una
Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 de Dezembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves



Seguirá para o porto acima indicado no dia 15 de Dezembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Oliveira
Leilão

De 1 pequena parte do sobrado de 3 andares e sotão sito a rua do Bom Jesus n. 45 com 3 portas de frente varanda de ferro corrida etc., uma outra pequena parte no sobrado n. 37 sito na mesma rua e de 2 andares, um terreno no lugar Arraial entre a rua da Matança e a via ferrea de Limoeiro medindo 123 metros e 80 centimetros de comprimento, e 118 metros e 30 centimetros de largura, e 2 apolices da divida publica geral do premio de 5 % do valor nominal de 1:000$000, sob os ns. 102.321 e 102.322.

Quinta-feira 14 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo ausente Joaquim Francisco Teixeira levará a leilão as 2 pequenas partes dos sobrados acima, assim como o terreno e apolices.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios e terreno.

Leilão

De cerca de 1.000 kilos de capas de estopa

Quinta-feira, 14 do corrente
AS 11 HORAS

Na prensa de algodão dos Srs. Boxwell Williams & Cª a rua do Brum.

Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

De 25 caixas com cebolas

Sexta-feira 15 do corrente
AS 11 HORAS
No largo da Alfandega
Por intervenção do
Agente Gusmão

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade contrata com quem melhores vantagens economicas offerecer, e mediante fiança idonea, a calçação e pintura do Prado da Estancia e suas dependencias, para cujo fim receberá propostas até o dia 15 do corrente, na respectiva secretaria, á rua Duque de Caxias n. 20, onde serão dadas as necessarias instrucções.

As propostas serão abertas ao meio dia, diante dos proponentes que se apresentarem.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, de Dezembro de 1893.—O thesoureiro
Joaquim Luiz Teixeira.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas
Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e de accordo com o art. 14 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na terça-feira 26 do corrente mez, ao meio dia, na secretaria á rua larga do Rosario n. 16 afim de tomarem conhecimento exclusivamento de uma exposição que será feita pela directoria, para sobre ella resolverem.

Secretaria, 9 de Dezembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

Agente Silveira
Leilão

De moveis, joias e um cofre.

Sexta-feira 15 do corrente
AS 11 HORAS

No 1.º andar do sobrado sito á rua do Barão da Victoria n. 60

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria a requerimento do inventariante dos bens do finado Manoel Augusto Candido Pereira, levará a leilão diversas joias, moveis, louças, quadros e um cofre de ferro.

Agente Pestana
Leilão definitivo

De uma bôa casa terrea sita no Pombal n. 2 A e mais 15 meias aguas n. 12 B á 1 J e os 14, 16, 18, 20, 22 e 24 edificadas em terreno proprio na Estrada Velha de Santo Amaro rendendo todas 135$000 mensaes as quaes serão entregues pela offerta do 1.º leilão não aparecendo quem melhor lance offereça.

Sexta-feira 15 de Dezembro
AS 12 HORA EM PONTO
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Pestana
Leilão

De um excellente terreno arborisado com 100 palmos de frente e 1600 de fundo no qual tem boa baixa para capim, no importante e salubre arrebalde Arrayal, 2 minutos da Estação da Casa Amarella, podendo tambem tomar o trem da via de Limoeiro por ficar nos fundos as officinas da mesma via.

Sexta-feira 15 do corrente
AS 12 HORAS EM PONTO
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Terreno proprio, para qualquer informação com o mesmo agente.

Agente Pestana
Leilão

De 3 cavallos.
No Caes da Lingueta a sombra das arvores

Sexta-feira 15 do corrente
AS 12 HORAS EM PONTO

Leilão

De cerca de 300 volumes de diversas obras de medicina e cirurgia em francez, allemão etc, diversas caixas com importantes ferramentas de cirurgia e olhos, carteiras para bolço com ferramentas e diversos ferros avulsos, pertencentes ao espolio do Dr. Cyrilino Pinto de Almeida e Castro.

Segunda-feira 18 do corrente
AO MEIO DIA

No 1.º andar do sobrado a rua da Madre de Deus n. 34

O agente Guemão, autorisado pela Exma. Sra. D. Theodelina Lins de Almeida, viuva do mesmo Dr Castro, fará leilão dos livros e ferramentas acima mencionados, para o que obteve a mesma Sra. licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do Rio Formoso.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se uma casa com commodos para grande familia, e sitio com bastantes fructeiras, na travessa Fernandes Vieira, perto da estação do Caminho Novo e da linha de bonds de Fernandes Vieira; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25, com Ferreira & Irmão.

— Precisa-se de um cosinheiro e um copeiro; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35

— Vende se uma casa na Varzea, rua das Larangeiras n. 25, com duas salas, 5 quartos, cosinha, quintal grande; á tratar na rua do Sol n. 1 do mesmo povoaço.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro: á tratar no Largo do Corpo Santo n 6.

— Aluga se uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna e perto dos banhos salgados, no Carmo; á tratar no largo do Corpo Santo numero 17, 3.º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira á rua de Joaquim Nabuco n. 21, Capunga; pode ser tratada nessa rua ou á rua do Apollo n. 8, das 12 ás 3 da tarde.

Ao publico

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezado, livre e desembaraçado de dividas e impostos; quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento onde se dirá o motivo da venda, dando se todos os esclarecimentos necessarios.

Predio em Olinda

Vende-se uma casa na rua do Amparo n. 15, com commodos para pequena familia; á tratar no Pombal n. 13 B.

Na Varzea

Estrada do Ambolê, aluga se para quem quizer passar a festa, a casa azul, muito fresca e perto da estação, com o rio no fundo e já tem banheiro feito, com commodos para familia regular; trata se na casa a chalet de frente vermelha no mesmo sitio.

Modista

Rua do Imperador n. 4. precisa-se de costureiras que trabalhem muito bem.

E' bom ler-se para saber

A familia que dedicou se ao tratamento de doentes não contagiosos, continúa nessa penosa occupação, sempre com prudencia, zelo e agrado para com os doentes.

Tambem se encarrega do tratamento de algum hospede, servindo e a contento.

Os preços são commodos em comparação ao actual estado das cousas; quem precisar dirija-se á rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á rua da Imperatriz n. 88, 2º andar, defronte da matriz da Boa Vista, sendo a entrada pela rua do Hospicio.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez com pratica de molhados; á rua de Paysandú n. 2.

Criado ou feitor

Precisa-se de um criado ou feitor; á rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro.

Barro

Compra-se um terreno com 30 palmos de frente e nunca menos de 200 de fundo; á tratar na rua de Santa Rita n. 55.

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a finesa de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO. o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.
Cardoso & Irmão.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte vende-se em LATINHAS de litro e ENGARRAFADO na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 8, Lithographia.

Criado

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo que tenha habilitações de serviços em casa de familia e que dê conhecimento de sua conducta: á tratar a rua Marquez de Olinda n. 56.

Jaboatão
33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Cigarreiros

Precisa-se de cigarreiros que trabalhem em fumo desfiado; na fabrica Bourgard á rua da Imperatriz n. 54.

Feitor

Precisa-se de um, á tratar na rua do Commercio n. 44.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de S. Francisco n. 72.

Engenho

Vende-se um engenho a menos de legua e meia da estação de Timbaúba, com capacidade para 2,800 pães annualmente, terras fertilissimas, moente e corrente, bom machinismo e obras em bom estado de segurança, muito bem montado, distillação, 2 cercados, sendo um de vallado, mattas, etc., etc., vendendo-se a safra superior a 3 0 0 pães: quem o pretender dirija-se aos Srs. Leal & Irmão, no Recife, rua Marquez de Olinda n. 56, que se acha devidamente autorisado a effectuar a venda.

Cordolina Lasne Soares de Oliveira

Segundo anniversario

Antonio Soares Fernandes de Oliveira, Maria Amelia Lasne Soares de Oliveira, Rosa Amelia Lasne Soares de Oliveira, convidam aos seus parentes e amigos da finada sua pranteada esposa e mãi, Cordolina Lasne Soares de Oliveira, para assistir as missas que mandam rezar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 14 do corrente, ás 7 horas do dia, agradecendo do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignar assistir a este acto de religião e caridade.

Antonio Francisco dos Santos Filho

Maria Carolina da Costa Santos e seus filhos (ausentes), Antonio Francisco dos Santos, Anna Rosa Garcia dos Santos, Antonio Francisco da Costa, sua mulher, filhos e genro (ausentes), José Epiphanio dos Santos, Alfredo Hilario dos Santos e sua mulher (ausentes). Manoel Luizde ou za Santos, Maria Dorcillado a Santos, desembargador Manoel de Souza Garcia, sua mulher, filhos e genros (ausentes), agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio do povoado de Chã de Alegria os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, filho, cunhado, genro, irmão, cunhado, sobrinho e primo, Antonio Francisco dos Santos Filho, e de novo convidam aos seus amigos e aos do fallecido, á assistirem as missas que serão celebradas na sexta-feira 15 do corrente, pelas 8 horas do dia, na igreja do Espirito Santo, confessando-se desde já summamente gratos.

Maria das Mercês Cysneiro Wanderley

Dr. Manoel Cyrillo Wanderley, seus irmãos e cunhados mandam celebrar missas por alma de sua presada mãi e sogra, D. Maria das Mercês Cysneiro Wanderley, na matriz da Boa Vista e igreja da Penha, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã setimo dia do seu passamento, para o que convidam aos parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade.

José Lopes Pessoa da Costa

O bacharel José Lopes Pessoa da Costa, sua mulher e filhos mandam rezar missas por alma de seu sempre lembrado pai, sogro e avô, José Lopes Pessoa da Costa, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 16 do corrente, e se confessam reconhecidos aos amigos e parentes que comparecerem a esse acto religioso.

Amas

Precisa se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões; á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º. andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista, n. 18 segundo andar.

Ama de leite e para cosinhar

Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 5 mezes, assim como de outra para cosinhar, casa de duas pessoas: á tratar na Baixa Verde n. 26 Capunga, ou no Largo do Corpo Santo n. 17 3º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; á tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua Duque de Caxias n. 97

Ama

Precisa se de uma ama que entenda de cosinha e compre: na rua do Barão da Victoria numero 15, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar á rua Duque de Caxias n. 88. Pharmacia.

Ama

Precisa se de uma ama cosinheira para casa de familia; á tratar na rua do Cabugá n. 3 A.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Padre Floriano n. 7, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, engommar e fazer compras para duas pessoas; á tratar na rua das Cruzes n. 35, 1º andar.

Roda d'agua de ferro

Compra-se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 á 30 palmos de raio: á tratar na rua Barão da Victoria n. 17.

Bandolins

Instrumentos novos!!
Bello e rico sortimento
Na loja de musicas e instrumentos do Paiva rua Nova n. 13.

Casa e sitio

Vende-se a casa de taipa com um sitio da rua de S. João n. 6, no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, tendo o sitio 100 palmos de frente e 370 de fundo, com alguns pés de fructas: quem pretender dirija-se á rua do Encanamento n. 12, que achará com quem tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Especialidades, Numeradores de metal cabos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

Furateira Philipson Apparelho de pegar Baratas e outros insectos. Patente Brazileira n. 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só é Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H PHILIPSON, INVENTOR

LUNCH ROOM INTERNACIONAL
24—RUA DO COMMERCIO—RECIFE

ANDRIEUX & C. participam aos seus numerosos freguezes que acabam de mandar vir da Europa pelo paquete «Tagus» um CHEFE DE COSINHA de esmerada reputação—M. Dufranc—que dirigio na ultima estação dos banhos o serviço culinario do Grande Hotel do Kursaal em Blanenberghe (Belgica) quem agora desejar saborear um delicioso almoço ou lunch deve dirigir-se ao Recife, ao Lunch Room.

Em vista dos grandes sacrificios que se impuseram ANDRIEUX & C. contam com a protecção geral dos generosos pernambucanos e em particular dos gourmets de todas nacionalidades.

Cardapio variado diariamente.

Brevemente: importantes modificações no estabelecimento.

24—Rua do Commercio—24
RECIFE

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos: na rua Visconde de Goyanna n. 97, padaria.

A EQUITATIVA
DOS ESTADOS UNIDOS
SOCIEDADE DE SEGUROS
SOBRE A VIDA

Janeiro 1º de 1893	Dollars.
ACTIVO . . . . $	153,000,000
EXCEDENTE . "	31,000,000

O exito incomparavel da EQUITATIVA é devido ao facto de que é uma SOCIEDADE MUTUA e de que tem sido administrada sempre em beneficio exclusivo dos assegurados.

FILIAL NO BRAZIL:
Rua da Alfandega, Nº 1
Rio de Janeiro

DIRECTORIA LOCAL:
Barão de Sampaio Vianna, Director-presidente.
Dr. J. M. Leitão da Cunha, Director-consultor.
Dr. J. A. de Azevedo Macedo, Director-medico.
Carlos Pereira Leal, Secretario.
W. P. Massie, Contador.

ALBERT FARJEON
44 RUA DO COMMERCIO 44
INSPECTOR DE AGENCIAS

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas e dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Pisaduras, Dôres, Feridas, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as [illegible] gratis, pode [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
100 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

LOJA DO TORRADOR
43—Rua Duque de Caxias—43
Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito arreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazenda o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas carbutraras lavradas e com ramagens bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meia, para homem e senhoras, de sê a e fio de escocia espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vis uarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

VIGILANCIA
COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS
SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO
COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvadas pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e asseio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Alem das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A. acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERNOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros o

OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER
21—RUA 1º DE MARÇO—21

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Birdet.

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de im-pureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

... mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

ESPLENDIDO !!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Vende-se

Uma taverna n'um dos melhores pontos da Boa Vista: para informações no pateo do Livramento n. 11.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Massa para sopa

Vende-se macarrão, aletria e talharim a 1$000 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crêpons novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas escolhidos a capricho pelo chefe de nossa casa.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 18 livre de qualquer onus, e propria para principiante por ter pouco capital, a casa tem commodos para morada; á tratar na mesma.

Fabrica de gelo

Henri Fonqueau participa aos seus amigos e freguezes que do dia 15 de Dezembro em diante o gelo será vendido a 300 rs. o kilo, o que faz devido a carestia da materia prima e o augmento de despeza.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Tainhas

Acaba de chegar do Rio Grande, e vende-se á rua do Commercio n. 7, a tratar com M. S. Maia.

Vende-se

Uma parte da casa sita á rua do Aragão n. 13: á tratar na praça da independencia ns. 27 e 28 loja de calçados.

REMEDIOS ESPECIAS
DE
ATHAIDE, MARCONDES & C.

APPROVADOS

Pela exma. JUNTA DE HYGIENE do Rio de Janeiro

PINDAMONHANGABA

Xarope Rabano Iodo ferroso

Empregado com enorme successo contra *escrophulas, lymphatismos, fraqueza, bronchites, darthros, e syphilis.*

O melhor remedio contra todas aquellas molestias e não ataca o estomago nem os dentes porque não contém mercurio.

Xarope anti asthmatico composto

E' o melhor e o mais efficaz remedio contra asthma até hoje conhecido preparado segundo as regras da arte e com o maior cuidado este xarope e empregado com feliz resultado contra *asthma, bronchite asthmatica etc*

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

—):o:(—

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

PERNAMBUCO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores

Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores e triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

WILH. RIEGER

O mais fino.
O mais perfumado.

Oleo Parzival

O mais elegante.
O mais barato.
Para á toilette.

WILH. RIEGER

Frankfurt a. M.

LOJA DO POVO

11—RUA 1.° DE MARÇO—11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

...tamines nados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gorgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fichús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
...no fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

11—Rua 1.° de Março—11

LOJA DO POVO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

RMINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores dofabricantes.
CALACDEIAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores domerca.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sola, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, ...s de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios ...heiro.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructos, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver-se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação de Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12

Sementes Novas de Hortaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços

Balaios para papel.

ROUPEIROS.

CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia na cidade de Pesqueira, dando-se desconto superior a 10 % á quem pretender dirija se pessoalmente ou por escripto na cidade de Pesqueira a Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Guarda-livros

Ensino theorico e pratico, em cincoenta lições; á tratar na rua 7 de Setembro (becco dos Ferreiros) n. 6, das 9 horas da manhã em diante.

FOLHETIM 8

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

II

ARMELLE

(Continuação)

Quando se levantaram da mesa, Edme, por mais habituado que estivesse ao espectaculo do mar, não pôde conter uma exclamação admirativa.

— Hein! disse sorrindo o commandante; achas isto bello, não é assim? Eu pretendo que este golpe de vista vale bem a da bahia de Napoles. Viu-se jamais nada de mais esplendido?

De certo o commandante não exagerava.

O dia tinha uma dessas intensidades de luz raras, infelismente, que se não encontram bem senão no inverno. A distancias consideraveis os menores objectos distinguiam-se com uma nitidez de contornos e de linhas que permittia á vista discernil-os minuciosamente. Segundo a comparação dos homens do mar, podia ver-se *andar um homem* nas praias de Hodik e d'Honat.

O castello de Royre era situado n'uma altura dominando todos os arredores. A menos de trezentos metros abaixo, a entrada de Pénert apresentava em oito enseadas desiguaes e guarnecidas d'uma tira de areia fina ou de marinhas um aspecto de saphyras diluidas, em cuja extremidade a corrente d'agua tributaria vertia as suas aguas prateadas.

A oeste, a ponta de Penoins alongava-se como uma crista para cá da enseada de Sucinio, ella mesma limitada pela ponta de St. Jacques.

Edme deixava-se absorver pela vista do maravilhoso panorama.

— E' azul essa agua? o que dizes, meu rapaz? perguntou o capitão Desnoels.

Ouvio-se uma voz suave dando a replica a essas palavras de elogio.

— Infelismente, Sr. Clebô, não passa de ser o azul dos dias formosos. O nosso canto deste golpho não vale nem mais nem menos do que o resto das aguas do Atlantico quando o tempo não está máo. Ainda é uma felicidade que as grandes ilhas e protejam desde Quiberon até la Vilaine, e, comtudo, isso não impede que haja desgraças no mar, e bastantes.

— Sem contar que a costa é dura e que os rochedos compensam a moderação relativa do mar, accrescentou melancolicamente o capitão de fragata. Ainda dá trabalho aos homens de boa vontade que querem acudir ao seu proximo, e não me está demonstrado que o mar nos não ha de atirar qualquer dia com algum cachopo atraves da embocadura da Vilaine.

Umas velas encarnadas n'umas cascas de noz sem gurupés, atravessavam agora o horisonte, deslisando sobre o crystal liquido, sem deixar o menor sulco atras de si.

Unicamente a projecção movel das suas sombras, claramente recortadas na agua crystallina, provavam que não eram ellas mesmas umas formas illusorias devidas ao capricho da imaginação. Edme divertio-se a contal-as. Eram seasenta.

O Sr. Desnoels disse suspirando:

— Ahi está o que nos resta de barcos de pesca desde o Croisic até Etel. O vapor matou tudo. Só na nossa costa a inscripção maritima perdeu tresentos bons marinheiros por anno.

Armelle quis explicar ao seu hospede este suspiro do seu tio.

— Vê, Sr. Le Clebô, o commandante é um admirador apaixonado do velho tempo. Lamenta os progressos da civilisação do nosso paiz.

Ella ria fallando, fallando deste modo, e o official não pôde impedir-se de a admiral-a mais ouvindo este riso fresco e puro. Virou-se para ella, e as suas pupillas deixaram perceber a sua admiração.

Mas o Sr. Desnoels não estava disposto a não refutar a amavel sombaria da sua sobrinha.

— Adorador do passado, não digo que não; inimigo do progresso, não, de certo. Não sou daquelles que se obstinam á busca do absoluto. Mas não chamo progresso ao bem-estar corruptor, e, por consequencia, destruidor das forças vivas d'uma raça e d'um povo. Nesse sentido, detesta a centralisação que esgota todas as reservas da França, que estanca uma após outra as fontes da nossa prosperidade e do nosso vigor nacional, em proveito d'algumas fortunas enormes, absorventes, em beneficio exclusivo desse unico abysmo onde se submergem os esforços da nossa vitalidade prodigiosa, desse Paris, cabeça demasiado grande para o corpo, assim como dizia, ha já tres seculos, Henrique III, fugindo da sua capital revoltada.

Tinha pronunciado estas ultimas palavras com uma certa violencia que surprendeu um pouco Le Clebô.

Armelle não o deixou continuar a sua imprecação.

Tornou a pousar as suas alvas mãos nos grandes hombros do capitão de fragata, e, com a sua meiga voz, com um accento de alegria encantadora disse-lhe:

— Não deteste demasiado Paris, meu tio. Essa cidade tem os seus attractivos e os seus merecimentos. Não gostou della n'outro tempo, quando era mais novo? E eu, que não gosto della, sou comtudo obrigada a fazer justiça ás suas seducções.

— E' certo, continuou o official de marinha, passando a mão pela testa, como para expulsar um pensamento importuno, amei Paris n'outros tempos. Desde então tirou-me tudo quanto me tinha dado.

Interrompeu-se, receiando sem duvida ser respigador.

— Olha, amorsinho, disse elle, confio-te o nosso amigo. Mostra-lhe o castello, o parque e os arredores; eu vou até á herdade, ver em que estado estão os nossos fenos.

Armelle corou um pouco. Mas, com o mesmo desembaraço, accrescentou:

— O Sr. Le Clebô não tem muito que ver nos arredores. Se, porém, podessemos ir na carruagem até Sucinio? São umas ruinas, mas as ruinas teem a sua poesia. Não sei se estou fallando um pouco á tonta, pois ignoro se o Sr. Le Clebô ama a poesia.

— Adoro-a, minha senhora, respondeu Edme, encantado só em pensar que ia dar um passeio em companhia d'Armelle.

Esta eclipsou-se alguns segundos, o tempo de dar umas ordens. Meia hora mais tarde, um pequeno break, puxado por um forte cavallo de Belle-Ile, vinha collocar-se defronte da escadaria. Um criado de jaleco e calções, cousa rara no paiz, pegava nas rédeas.

Armelle reappareceu. Tinha posto um vestido de chita azul claro e sobre a sua bonita cabeça um grande chapéo de palha branca, guarnecido de rendas falsas, talvez a homenagem prestada por ella ás modas da capital. Edme offereceu-lhe a mão para a ajudar a subir e tomou logar defronte della nas almofadas do vehiculo.

Este moveu-se e partio.

Não seguiram por muito tempo a estrada departamental.

Uns caminhos vicinaes, abreviando a distancia, tornavam o passeio menos fatigante, pois já se sentia calor. Iam conversando.

Armelle apontava com o dedo ao seu companheiro as carreiras apertadas, os atalhos empoeirados, apezar da sombra das suas sebes de tojo, ou molhadas por partes, segundo as aguas dos terrenos proximos tinham filtrado atraves do humus e do calcario friavel.

— Não é muito variado, não é assim? dizia ella, querendo desculpar a monotonia e a pobreza da paisagem. Falta-lhe arvoredo e frescura. Mas deve se representar este paiz ha um seculo e mesmo menos. As florestas não eram raras, e alli, onde vê hoje campos, existiam arvores frondosas e matos impenetraveis.

Ella suspirou, assim como o commandante Desnoels tinha feito havia pouco.

— Tome cuidado, menina, disse mansamente Le Clebô; olhe que tambem vai cahir no pessimismo que ha pouco censurava ao commandante!

A encantadora physionomia d'Armelle tornou-se séria. Continuou com uma nuvem de tristeza:

— Meu tio teve razões de queixa da vida, senhor, e é para afastar delle certas recordações que eu o contradisse ainda agora; no fundo, partilho a sua opinião e dediquei-me inteiramente á propagação das suas idéas.

Edme receiou ter offendido a menina. Quiz desculpar-se.

— Queira crer, minha senhora, que sentiria immenso ter magoado os seus sentimentos. Posto não conheça as circumstancias a que allude, considero as muito dignas de respeito, do momento que emanem d'um espirito superior, como o do commandante Desnoels, e que obtem o favor da sua approvação.

Mlle. Guernec socegou-o com um gesto, e, reassumindo o sorriso que illuminava a sua ideal physionomia:

— Não tem que se desculpar, Sr. Le Clebô. Estas circumstancias eu lh'as farei conhecer e verá que merecem por todos os motivos o elogio que lhes fez agora.

Estavam chegados ao pé das ruinas. O antigo solar de João o Ruivo e de Carlos de Blois, de Arthur de Richemont e de João de Châlons, de Francisca de Chateaubriand, de Gaspar de Schomberg e do duque de la Vallière, erguia as suas torres ainda imponentes, os seus muros, com dous metros de espessura, abrigando salas arruinadas.

Sem esperar pelo seu companheiro, Mlle. Guernec pos se a trepar, com a ligeireza de um gamo, áquelles restos de alvenaria fendidos e alluidos. Edme não se juntou a ella senão no topo da grande torre redonda do Norte, que dominava do immenso panorama do golpho as salinas da aldeia, os campos molemente ondulados dos arredores.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42